

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
CURSO DE TRADUÇÃO

RAYANNE SILVA BARBOSA



**UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO E OUTRA DE ELABORAÇÃO DE
ROTEIRO DE AUDIODESCRIÇÃO EM PORTUGUÊS PARA A SÉRIE
ANIMADA *BOJACK HORSEMAN***

Translation

Uberlândia/MG

2017

RAYANNE SILVA BARBOSA

**UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO E OUTRA DE ELABORAÇÃO DE
ROTEIRO DE AUDIODESCRIÇÃO EM PORTUGUÊS PARA A SÉRIE
*ANIMADA BOJACK HORSEMAN***

Monografia apresentada ao Curso de Tradução do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Tradução. Orientador: Professor Dr. Igor Antônio Lourenço da Silva.

Uberlândia/MG

2017

RAYANNE SILVA BARBOSA

**UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO E OUTRA DE ELABORAÇÃO DE
ROTEIRO DE AUDIODESCRIÇÃO EM PORTUGUÊS PARA A SÉRIE
ANIMADA *BOJACK HORSEMAN***

Monografia apresentada ao Curso de Tradução do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Tradução.

Banca de Avaliação:

Prof. Dr. Igor Antônio Lourenço da Silva – UFU
Orientador

Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda – UFU
Membro

Profa. Dra. Camila Tavares Leite – UFU
Membro

Uberlândia (MG), 21 de julho de 2017

Dedico este trabalho a todos que me acompanharam durante esta formação. Que me apoiaram e que acreditaram que tudo daria certo. E não é que deu?!

AGRADECIMENTOS

Ao meu professor e orientador Igor, que compreendeu minhas falhas e restrições quanto aos prazos; que aceitou pesquisar sobre audiodescrição e me guiou em todo o processo. Obrigada por tornar este trabalho o melhor que ele poderia ser. Obrigada pela disponibilidade nesta reta final!

À pesquisadora e audiodescritora profissional, Alexandra Frazão Seoane, que prontamente respondeu minhas dúvidas e fez sugestões de melhorias para a versão final do meu roteiro.

À minha mãe, que sempre me incentivou a correr atrás dos meus sonhos e a não desistir. Sem ela nenhuma das minhas escolhas e vitórias teriam o merecimento que têm hoje. Ao meu pai, que investiu, e muito, na minha educação e me preparou da melhor forma que pôde para a vida adulta. Ao meu irmão e sua família, Andreia e Joaquim, que me proporcionaram muitos momentos de alegria e diversão. À minha prima Amanda e à minha tia Patrícia, que, mesmo em meio aos tormentos da vida, estiveram comigo e não me abandonaram. Aos meus avós, Waldecy e Mário, que são referência de perseverança e exemplo que quero seguir na vida.

Obrigada, família, por entender que a minha ausência em alguns momentos foi para buscar o que espero conquistar com esta formação. Amo vocês!

Ao meu amigo Cici, que acompanhou de perto a insanidade que foi cursar esta graduação ao mesmo tempo em que curso um mestrado em uma área completamente oposta. Obrigada por ter estado comigo em vários momentos, por escutar minhas reclamações, me alimentar e comemorar comigo cada pequena conquista, que, pensando bem, não precisava ser celebrada da forma que foi. Você me mostrou um novo nível de amizade, que até então eu desconhecia.

À minha amiga Giovanna, que me mostrou que uma graduação pode ser cursada com leveza e responsabilidade ao mesmo em que se vive da forma que a faz feliz. Obrigada por ser essa pessoa maravilhosa e enaltecadora. Você é demais, Gi! Te quero para a vida!

À Matilda e Margot que estiveram ao meu lado em todo momento.

A todos os professores que tive durante o curso de Bacharelado em Tradução, nos quais quero me espelhar para me tornar uma docente mais ativa e apaixonada pela profissão.

Ao secretário do curso de Bacharelado em Tradução, Fernando, e à professora Paula, que me auxiliaram no processo de ingresso na graduação e que correram atrás de soluções para os problemas que surgiram ao longo do caminho.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AD	Audiodescrição
ANCINE	Agência Nacional do Cinema
cps	Caracteres por segundo
LSE	Legendagem para surdos e ensurdecidos
PNC	Plano Nacional de Cultura
TAV	Tradução Audiovisual
TCR	Time Code Recording

RESUMO

A Audiodescrição (AD) é uma das modalidades da Tradução Audiovisual Acessível. Visando à acessibilidade, esta monografia apresenta uma proposta de elaboração em língua portuguesa e outra de tradução do inglês para o português do roteiro de audiodescrição de um episódio da série animada *BoJack Horseman*. O objetivo foi identificar as dificuldades na elaboração de um roteiro original por uma audiodescritora-roteirista iniciante, autora desta monografia, e evidenciar as diferenças entre as duas propostas no que tange ao uso do tempo disponível e às escolhas dos elementos audiodescritos a partir das perspectivas técnica, cinematográfica, gramatical e narratológica. Para tal, foram realizadas cinco análises. A primeira análise contabilizou o tempo disponível para AD do episódio e os tempos despendidos com AD no roteiro autoral em português e no roteiro traduzido para o português. A segunda, com base em divisão de cenas e identificação dos elementos mais importantes em cada uma delas, identificou os elementos efetivamente inseridos em cada roteiro. A terceira consistiu em uma descrição dos roteiros quanto às categorias técnicas, cinematográfica, gramatical e narratológica. A quarta categorizou as dificuldades do processo de elaboração do roteiro autoral. Por fim, a quinta verificou, com base em um questionário pós-elaboração, questões técnicas do processo e do produto final. Como conclusão, verificou-se que são diversas as dificuldades de elaboração de um roteiro e que um roteiro autoral pode apresentar diferenças consideráveis em relação a um roteiro traduzido.

Palavras-chave: Audiodescrição. Tradução Audiovisual. Audiodescritora-roteirista iniciante. Tradução Intersemiótica. Acessibilidade.

ABSTRACT

Audiodescription (AD) is one of the Audiovisual Translation (TAV) modes for accessibility. Aiming at accessibility, this senior thesis presents a proposal of producing an AD script in Brazilian Portuguese and translating into Brazilian Portuguese an English-language AD script for the same episode of animated series BoJack Horseman. The aim was to identify the difficulties in a novice audiodescriber-scriptwriter' process of producing an original script and the differences between the two proposals regarding use of available time and choices of AD elements from technical, cinematographic, grammatical and narrative perspectives. To this end, five analyses were carried out. The first analysis counted the time available for AD and the actual time spent on AD in both the script produced in Portuguese and the script translated into Portuguese. The second analysis, based on scene divisions and identification of the most important elements in each one of them, identified the effectively inserted elements in each script. The third analysis consisted of a description of the scripts regarding the technical, cinematographic, grammatical and narrative perspectives. The fourth analysis categorized the difficulties in the process of script production. Finally, the fifth analysis was based on a post-elaboration questionnaire to assess technical aspects of the process and the final product. In conclusion, several difficulties were found in producing a script from scratch, and an authorial script may considerably differ from a translated script.

Keywords: *Audiodescription. Audiovisual Translation. Beginner audiodescriber-scriptwriter. Intersemiotic translation. Accessibility.*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO	12
	2.1 Estudos da Tradução.....	12
	2.2 Tradução Audiovisual (TAV) acessível	14
	2.3 Audiodescrição (AD).....	15
	2.4 Estudos correlatos.....	18
3	ASPECTOS METODOLÓGICOS	23
	3.1 Amostra e coleta dos dados	23
	3.2 Métodos de análise dos dados	28
4	ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	32
	4.1 Análise dos tempos.....	32
	4.2 Análise das cenas do episódio	33
	4.3 Análise etiquetagem dos roteiros.....	36
	4.4 Análise das dificuldades	38
	4.5 Análise do questionário pós-elaboração	42
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
	REFERÊNCIAS	46
	MATERIAL UTILIZADO	49
	APÊNDICE A – Roteiro autoral	50
	APÊNDICE B – Roteiro traduzido	54
	APÊNDICE C – Cenas do episódio	56
	APÊNDICE D – Etiquetagem do roteiro autoral	60
	APÊNDICE E – Etiquetagem do roteiro traduzido	69
	APÊNDICE F – Diferenças entre o roteiro autoral e o roteiro traduzido em relação à divisão de cenas	74
	ANEXO A – Questionário pós-elaboração, adaptado de Seoane (2017)	77

1 INTRODUÇÃO

A Tradução Audiovisual (TAV), dentre as práticas tradutórias, é a que tem mais alcance na sociedade (TRINDADE, 2007). Usando a classificação de Jakobson (1995), as modalidades de TAV podem ser compreendidas como: (i) tradução interlingual, quando signos verbais são interpretados por meio de outra língua; (ii) tradução intralingual, quando signos verbais são interpretados por intermédio de outros signos verbais na mesma língua; e (iii) tradução intersemiótica, quando se interpretam signos verbais por meio de signos não verbais (e vice-versa).

Embora todas as modalidades de TAV remetam à tradução intersemiótica, elas também podem envolver outros tipos de tradução. Por exemplo, a legendagem e a dublagem também tendem a guardar características de traduções interlinguais, enquanto a legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) costuma ser uma tradução intralingual (FRANCO, 2007; FRANCO; ARAÚJO, 2011; SELVATICI, 2011; ARAÚJO; VIEIRA; MONTEIRO, 2013). Essa classificação de Jakobson (1995) possibilita que a TAV parta de um arcabouço teórico mais consistente no âmbito dos Estudos da Tradução (DÍAZ-CINTAS, 2005; FRANCO; ARAÚJO, 2011).

Algumas modalidades de TAV, como a LSE e a audiodescrição (AD) são categorizadas como TAV acessível. Com as leis de acessibilidade, as modalidades acessíveis encontram amparo para a sua efetiva concretização na sociedade, uma vez que o marco legal é “abrangente e, ao mesmo tempo, específico em relação às várias demandas relativas à acessibilidade para a produção audiovisual” (NAVES et al., 2016).

A AD, foco desta monografia, é a modalidade de TAV que possibilita que pessoas com deficiência visual tenham acesso a conteúdos visuais, como teatro, cinema, televisão e obras de arte (ALVES; ARAÚJO, 2016). É feita por meio de uma narração adicional roteirizada dos signos visuais verbais e não verbais a fim de permitir a maior compreensão possível desses elementos (JAKOBSON, 1995; NAVES et al., 2016; SEOANE, 2017).

Um roteiro de AD pode ser elaborado de duas formas. Uma é a sua produção com base apenas na produção audiovisual; a outra, quando se trata de um material AD originalmente produzido em língua estrangeira, é traduzindo um roteiro já existente de uma língua-fonte para a língua-alvo. Independentemente da forma como for elaborada, a AD deve garantir que o espectador com deficiência visual tenha o máximo de acesso às informações da produção audiovisual (GONÇALVES, 2013).

O audiodescritor-roteirista¹, no processo de elaboração de um roteiro original de AD, tem o papel de priorizar o que é importante para o contexto e o entendimento do filme, pois dificilmente será possível descrever todos os detalhes da imagem (SEOANE, 2017). Em contrapartida, ao se traduzir uma AD de uma língua para outra, “são necessárias adaptações locais para transformar as estruturas da língua de maneira a aproximá-las do público-alvo, e caberá ao tradutor fazer tais transformações” (LUCATELLI, 2015, p. 13).

Diante disso, tem-se o seguinte questionamento: quais são as dificuldades e diferenças encontradas na elaboração e tradução de um roteiro de AD por uma audiodescritora-roteirista iniciante? Partindo dessa pergunta, esta monografia propõe a elaboração em português brasileiro e a tradução do inglês para o português brasileiro do roteiro de audiodescrição de um episódio da série animada *BoJack Horseman*. O objetivo geral é identificar as dificuldades na elaboração de um roteiro original por uma audiodescritora-roteirista iniciante e evidenciar as diferenças entre esse roteiro e o roteiro original traduzido. Para atingir esse objetivo geral, são estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

1. elaborar um roteiro original de AD para o português brasileiro;
2. traduzir um roteiro de AD original em inglês para o português brasileiro;
3. identificar as diferenças entre os dois roteiros do ponto de vista da análise das cenas do episódio e do tempo disponível para inserção² de narrações de AD; e
4. discutir o perfil dos roteiros de AD conforme análise descritiva do *corpus* (roteiro autoral e roteiro traduzido).

Justifica-se a escolha do tema e da série pelo fato de a implementação de AD no país estar acontecendo aos poucos (ALVES; ARAÚJO, 2016) e pelo fato de a série estar se popularizando, tendo sido renovada para a quarta temporada, a ser exibida em 2017³, e tendo recebido, no começo de 2016, o prêmio de melhor série animada na 21^a premiação anual

¹ Franco (2008) diferencia o papel dos audiodescritores no processo de elaboração de uma AD. O responsável por elaborar o roteiro de AD é denominado de audiodescritor-roteirista; e o responsável pela gravação do áudio da AD é denominado de audiodescritor-locutor ou narrador. “Roteirista e locutor podem ser a mesma pessoa ou não. Mas vale lembrar que, no caso de duas pessoas diferentes, é sempre bom ter o audiodescritor-roteirista durante a gravação” (FRANCO, 2008).

FRANCO, E. P. C. Audiodescrição. **Tradução audiovisual e acessibilidade**, Salvador, 29 set. 2008. Disponível em: <<http://acessibilidadeaudiovisual.blogspot.com.br/2008/09/audiodescrio.html>>. Acesso em: 07 jul. 2017.

² Foi adotado o termo inserção para se referir à narração de AD, conforme utilizado por Nóbrega (2014) e Seoane (2017). Embora o termo descrição também seja utilizado por pesquisadores na área (SEOANE; ARAÚJO, 2011; LUCATELLI, 2015; ALVES; GONÇALVES; PEREIRA, 2017), ele não foi adotado para não haver confusão na parte de análise das cenas nesta monografia.

³ INTERNET MOVIE DATABASE. **BoJack Horseman**. 2016. Disponível em: <<http://www.imdb.com/title/tt3398228/>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

*Critics' Choice*⁴. Mais especificamente, a série animada *BoJack Horseman* foi escolhida por ser uma produção original do serviço de *streaming* por assinatura Netflix e, assim como todas as principais produções originais do serviço, apresenta alguma modalidade de TAV que possibilita a acessibilidade de telespectadores com deficiência visual (AD) e auditiva (SLE); porém, ambas as modalidades são disponibilizadas apenas em língua inglesa (NETFLIX, 2016)⁵.

Dado que a narração da AD deve estar na mesma língua que a produção audiovisual (GONÇALVES, 2013), um roteiro original de AD foi elaborado em português e outro foi traduzido do original em inglês como proposta para o episódio. Nesse contexto, elaborar e traduzir um roteiro de AD se faz relevante para poder compreender quais as dificuldades e diferenças em relação ao processo de elaboração dos dois tipos de roteiro, um autoral e um traduzido, e as decisões tomadas por uma audiodescritora-roteirista iniciante.

Espera-se que este trabalho contribua para as pesquisas na área de TAV acessível, mais especificamente para a área que estuda roteiros de AD, uma que vez que o trabalho identifica as dificuldades de elaboração de roteiro de AD em português e evidencia diferenças entre um roteiro autoral em português e um original traduzido para o português⁶. Até onde foi pesquisado, há trabalhos que elaboram roteiros originais (SEOANE; ARAÚJO, 2011; TELES, 2014; SEOANE, 2017) e trabalhos que traduzem roteiros originais para o português (GONÇALVES, 2013; LUCATELLI, 2015); contudo, não há pesquisas que comparem os dois tipos de roteiros ou aspectos que os distinguem em sua elaboração.

Este trabalho está estruturado em cinco capítulos, incluindo esta Introdução. No Capítulo 2, tem-se a base teórica, que aborda a inserção da TAV nos Estudos da Tradução, a TAV acessível no Brasil, o que é e como é feita uma AD e, por último, os estudos correlatos ao tema. No Capítulo 3, apresenta-se a metodologia utilizada para alcançar os objetivos propostos, responder ao problema de pesquisa e obter os dados que são analisados e discutidos no Capítulo 4. Por último, no Capítulo 5, são apresentadas as considerações finais da pesquisa, incluindo suas contribuições e limitações.

⁴ CRITICS CHOICE. **Critics' Choice Awards**. 2016. Disponível em: <<http://www.criticschoice.com/critics-choice-awards>>. Acesso em: 06 nov. 2016.

⁵ NETFLIX. **Audiodescrições para filmes e séries de TV da Netflix**. 2016. Disponível em: <<https://help.netflix.com/pt/node/25079>>. Acesso em: 06 nov. 2016.

⁶ O termo AD faz referência ao todo, desde a elaboração do roteiro à narração (ALVES; TELES; PEREIRA, 2011; LUCATELLI, 2015; ALVES; ARAÚJO, 2016). No entanto, para fins deste trabalho, restringe-se o processo à elaboração do roteiro.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste Capítulo, são abordadas quatro temáticas que conferem aporte teórico à pesquisa. A primeira delas trata dos Estudos da Tradução, que são a base para o entendimento da TAV e das pesquisas na área. A segunda aborda um panorama geral da TAV acessível no Brasil. A terceira, por sua vez, aprofunda-se em uma das modalidades da TAV, que é a AD, foco desta monografia. Por último, são apresentados estudos que investigaram a elaboração ou tradução de roteiros e a recepção de roteiros elaborados para o público com deficiência visual.

2.1 Estudos da Tradução

Os Estudos da Tradução têm essa designação graças ao pesquisador Holmes, que em 1972 sugeriu esse nome para as pesquisas científicas realizadas sobre Tradução (VASCONCELLOS; BARTHOLAMEI JÚNIOR, 2009). O trabalho de Holmes pode ser considerado como clássico e fundamental para os Estudos da Tradução. É com base nele que várias áreas de estudos foram mapeadas e classificadas (WILLIMANS; CHESTERMAN, 2002; VASCONCELLOS; BARTHOLAMEI JÚNIOR, 2009).

Holmes (2000, p. 176) estabelece dois objetivos principais para os Estudos da Tradução: o primeiro compete aos Estudos Descritivos da Tradução, ou Descrição da Tradução, que visa “descrever o fenômeno de traduzir e a tradução como se manifestam no mundo experiencial”⁷; o segundo cabe aos Estudos Teóricos da Tradução, ou Teoria da Tradução, que procura “estabelecer princípios gerais com base nos quais os fenômenos podem ser explicados ou previstos”⁸.

Investigações que envolvam elaboração e análise de roteiros de AD se relacionam com o primeiro objetivo de Holmes (2000), correspondente aos Estudos Descritivos da Tradução. Tal objetivo aborda três tipos de pesquisas, quais sejam:

1. orientadas ao produto, que descrevem uma tradução individual ou comparam as traduções de um mesmo texto;

⁷ Tradução da autora para: “to describe the phenomena of translating and translation(s) as they manifest themselves in the world of our experience” (HOLMES, 2000, p. 176).

⁸ Tradução da autora para: “to establish general principles by means of which these phenomena can be explained and predicted” (HOLMES, 2000, p. 176).

2. orientadas à função, que estão interessadas em estudar o contexto mais do que o texto, ou seja, a função social de uma tradução no ambiente sociocultural para o qual foi produzida; e
3. orientadas ao processo, que se relacionam com o processo de tradução ou o ato de tradução durante o trabalho do tradutor.

Entende-se, com base nos objetivos, que a presente pesquisa é, simultaneamente, orientada ao produto, por buscar comparar as diferenças entre um roteiro autoral e um traduzido, e orientada ao processo, por buscar observar as dificuldades do processo tradutório interlingual, intralingual e intersemiótico de uma audiodescritora-roteirista iniciante ao elaborar e traduzir um roteiro de AD.

A taxionomia tripartite de Jakobson permite a classificação de modalidades de tradução dentro dos Estudos da Tradução (ADERALDO, 2014). Jakobson (1995, p. 64), ao tratar de signos linguísticos como “sua tradução por um outro signo que lhe pode ser substituído”, ampliou o entendimento de signos como algo “além da escrita e da palavra”⁹, o que permite a classificação de novas áreas de tradução (MUNDAY, 2013; ADERALDO, 2014). Para distinguir as interpretações dos signos verbais, o autor estabeleceu três modalidades de tradução:

- 1) A tradução intralingual ou reformulação consiste na interpretação dos signos verbais por meio de outros signos da mesma língua;
- 2) A tradução interlingual ou tradução propriamente dita consiste na interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua;
- 3) A tradução inter-semiótica ou transmutação consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não-verbais [*sic*] (JAKOBSON, 1995, p. 64-65)

Os signos linguísticos, dentre vários aspectos, permitem que signos verbais sejam traduzidos para signos na mesma língua, para línguas diferentes ou para meios diferentes (JAKOBSON, 1995). Com base nas definições de Jakobson (1995), é possível afirmar que esta pesquisa se volta para a tradução intralingual e intersemiótica por abordar a elaboração de um roteiro de AD em português e para a tradução interlingual por abordar a tradução de um roteiro original de AD do inglês para o português.

As definições de Jakobson sobre as modalidades de tradução proporcionam respaldo teórico para a área de TAV acessível, que ainda é incipiente no meio acadêmico (DÍAZ-CINTAS, 2005; FRANCO; ARAÚJO, 2011). Na seção a seguir, são abordados alguns aspectos, definições e características relacionadas à TAV acessível.

⁹ Tradução da autora para: “beyond the written and spoken word” (MUNDAY, 2013, p. 422).

2.2 Tradução Audiovisual (TAV) acessível

Carvalho (2005) definiu a TAV como a tradução do texto oral ou escrito de produções audiovisuais transmitidas em diversos meios, como cinemas, televisores e computadores. Esse conceito abarca apenas a TAV compreendida como legendagem, dublagem e *voice-over* (FRANCO; ARAÚJO, 2011). Com as leis de acessibilidade, outra modalidade de TAV surgiu, denominada de TAV acessível, que abarca pessoas com deficiência visual e auditiva, mediante LSE e AD, respectivamente.

A TAV acessível, quando se trata de LSE, possibilita que pessoas com deficiência auditiva consigam, por meio de legendas, acessar os detalhes da produção audiovisual, como a identificação do falante e suas falas, efeitos e detalhes sonoros (CABAZ; BELAM, 2016). Quando se trata de AD, possibilita que pessoas com deficiência visual acessem, por meio de narrações (signos verbais) adicionais, elementos visuais (signos não verbais) da produção audiovisual (SEOANE, 2017).

Cabaz e Belam (2016, p. 1) afirmam que a “acessibilidade é um direito humano” e, por isso, deve ir além de adaptações em ambientes físicos. É necessário, pois, que profissionais de áreas como educação, cultura, lazer e comunicação se conscientizem em relação às necessidades de acesso de pessoas com qualquer tipo de deficiência e que tornem seu produto, recurso e ambiente o mais acessível possível. No Brasil, a acessibilidade é regulada pelas Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000 (BRASIL, 2000a, b) e pelo Decreto nº 5.296/2004 (BRASIL, 2004). O inciso 1º do artigo 8º do referido Decreto define o que é acessibilidade:

I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2004).

Em 2007, a Organizações das Nações Unidas (ONU) organizou uma Convenção que versava sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Tal Convenção foi aprovada para incorporar o texto da Constituição Federal do Brasil com o Decreto Legislativo nº 186/2008 (BRASIL, 2008) e promulgada pelo Decreto Executivo nº 6.949/2009 (BRASIL, 2009). O artigo 30 da Convenção estipula a participação na vida cultural e em recreação, lazer e esporte por pessoas com deficiência (CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, 2012).

Posteriormente, foi instituído pela Lei nº 12.343/2010 (BRASIL, 2010) o Plano Nacional de Cultura (PNC), que prevê 53 metas a serem contempladas até 2020. Todas as metas promovem a cultura e o acesso a ela, mas algumas em específico abordam a produção audiovisual. Por exemplo, a meta 43 estipula que todos os estados do país tenham “um núcleo de produção digital audiovisual e um núcleo de arte tecnológica e inovação” (BRASIL, 2010), e a meta 44 prevê a “participação da produção audiovisual independente brasileira na programação dos canais de televisão, na seguinte proporção: 25% nos canais da TV aberta; 20% nos canais da TV por assinatura” (BRASIL, 2010).

Em 2013, a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) estabeleceu várias metas e indicadores no Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual, incentivando a acessibilidade, com foco na AD e na LSE (ANCINE, 2013). Em 2015, foi promulgada a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015, que assegura às pessoas deficientes o direito à cultura “em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso: I – a bens culturais em formato acessível” (BRASIL, 2015).

Diante dessas prerrogativas da acessibilidade, Naves et al. (2016), juntamente com a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, produziram, com base em pesquisas acadêmicas testadas com pessoas com deficiência audiovisual, um guia com orientações para produções audiovisuais acessíveis em filmes e programas de TV. Dentre as orientações está a produção de roteiros para AD.

2.3 Audiodescrição (AD)

A AD é uma das modalidades da TAV (ALVES; ARAÚJO, 2016; ALVES; GONÇALVES; PEREIRA, 2016) – mais especificamente, da TAV acessível (SEOANE, 2017). Insere-se no modo de tradução intersemiótica, uma vez que consiste em traduzir os signos de um meio visual para um meio verbal, permitindo que uma pessoa com deficiência visual, cega ou com baixa visão tenha acesso a uma produção audiovisual (SEOANE, 2017), como teatro, cinema, TV e obras de arte visuais (ALVES; ARAÚJO, 2016; ALVES; GONÇALVES; PEREIRA, 2016).

Tal acesso ocorre por meio de uma narração adicional roteirizada que descreve “as ações, a linguagem corporal, os estados emocionais, a ambientação, os figurinos e a caracterização das personagens” (NAVES et al., 2016, p. 15). Na elaboração de um roteiro de AD, devem ser observadas as questões técnicas, linguísticas e fílmicas, de modo que a AD

complemente o que já pode ser entendido pelas falas, trilhas sonoras e sons (ALVES; ARAÚJO, 2016).

A elaboração de um roteiro de AD necessita da escolha do que é importante para o entendimento do produto visual, segundo a opinião do audiodescritor-roteirista (SEOANE; ARAÚJO, 2011). Essas escolhas devem integrar da melhor forma possível a produção audiovisual, sem fazer uso de juízos de valores ou interpretações do filme. Na medida do possível, deve-se descrever objetivamente, ou seja, “descrever da forma que melhor combina com o filme, seus sons ambientais, seu tom e seu território afetivo” (DAVID; HAUTEQUESTT; KASTRUP, 2012, p. 135). Para tal, alguns aspectos verbais e não verbais devem ser observados, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Aspectos verbais e não verbais em uma AD

Aspectos verbais	Aspectos não verbais
Didascálias - utilizadas no cinema mudo como forma de suporte ao diálogo ausente, para acrescentar informação complementar ao relato ou como forma de separação entre sequências	Personagens: - figurinos - atributos físicos - expressões faciais - linguagem corporal - etnia - idade
Títulos - podem ser de crédito para marcar o final do filme ou de uma parte	
Legendas - usadas para incluir a banda sonora original ou algum fragmento sem uso da dublagem	Ambientação: - elementos espaciais - localização espacial das personagens - elementos temporais - localização temporal das personagens, momento, hora do dia, ano, mês, uma semana depois, outro dia etc.
Escritos diversos: - diegéticos - pertencentes à história narrada, como nomes de restaurantes ou de ruas onde se desenvolve a ação, títulos de livros lidos por personagens, cartas ou mensagens - não diegéticos - exteriores ao mundo narrado, mas que informam sobre este	
	Ações

Fonte: adaptado de Seoane e Araújo (2011, p. 2-3).

Descrição da imagem: Quadro com duas colunas e duas linhas. A primeira linha apresenta o título de cada coluna. Cada uma das colunas está identificada pelos títulos: aspectos verbais e aspectos não verbais. Na coluna de aspectos verbais são apresentados os aspectos didascálias, títulos, legendas e escritos diversos (dentre eles, diegéticos e não diegéticos). Na segunda coluna, são apresentados os aspectos não verbais, como personagens, ambientações de elementos espaciais e temporais, e ações.

Naves et al. (2016) salientam que, ao elaborar um roteiro, o audiodescritor-roteirista deve apresentar as informações que são necessárias para a compreensão da produção audiovisual. No entanto, as inserções não devem se sobrepor a diálogos, trilhas e efeitos sonoros, embora, quando estritamente necessário, possa ocorrer tal situação (FRANCO; ARAÚJO, 2011; SEOANE; ARAÚJO, 2011; NAVES et al., 2016). Sobre isso, Franco e Araújo (2011, p. 17) afirmam que a AD “é normalmente inserida no intervalo entre os

diálogos, evitando, sempre que possível, a sobreposição com as falas do texto fonte”. Seoane e Araújo (2011, p. 3) apresentam algumas indicações de quais momentos a AD deve ser inserida:

- 1) a descrição deve ser inserida, sempre que possível, entre os diálogos;
- 2) só deve sobrepor os diálogos não importantes ou legendados, que serão narrados, e apenas para dar informações muito relevantes;
- 3) durante o filme, pode sobrepor letras de músicas e efeitos sonoros se nem a canção nem o som sobrepostos forem relevantes para o entendimento do filme e se a audiodescrição for necessária.

Para Teles (2014) e Lucatelli (2015), a AD de produtos audiovisuais deve prezar pelo que é essencial para o entendimento da obra, seja descrevendo elementos visuais ou explicando elementos sonoros que só são compreensíveis quando acompanhados da imagem. A AD, assim como qualquer outra forma de tradução, deve observar “o contexto cultural e as estruturas textuais presentes nela para que depois possa atingir o seu objetivo e a sua função comunicativa, sempre prezando por manter a ideia e a coerência presentes no original, ainda que, para isso, algumas adaptações sejam necessárias” (LUCATELLI, 2015, p. 11).

O roteiro de uma AD pode ser elaborado ou traduzido de um roteiro já existente. Gonçalves (2013) ressalta que a tradução de uma AD não é feita palavra por palavra devido à necessidade de adaptações no roteiro, às singularidades socioculturais da língua-alvo e à falta de uma similaridade tipológica entre as línguas. Independentemente da forma como o roteiro é elaborado, a AD precisa ser uma mediadora entre o produto visual e as pessoas com deficiência visual (ALVES; ARAÚJO, 2016).

Para a elaboração de um roteiro de AD, alguns *softwares* podem ser utilizados. Os mais comuns em pesquisas da área são os *softwares* de legendagem, que permitem, ao mesmo tempo: visualizar as imagens do produto audiovisual; marcar o início, o final e o tempo de cada inserção de AD; escrever o texto pertinente àquela descrição; e controlar a quantidade de caracteres por segundo (cps) (SEOANE; ARAÚJO, 2011; GONÇALVES, 2013; TELES, 2014; LUCATELLI, 2015; SEOANE, 2017). A utilização desse tipo de *software* permite que o audiodescritor teste, mediante leitura em voz alta do roteiro, se não haverá sobreposição da narração com os sons da produção audiovisual (ARAÚJO; ALVES, 2008).

Na etapa de elaboração do roteiro de AD, o audiodescritor-roteirista pode contar com o auxílio de um consultor cego (ARAÚJO; ALVES, 2008) ou de profissional em AD, para verificar se o roteiro está de fato acessível. Após elaborado, o roteiro precisa ser editado, de modo a apresentar: algumas questões técnicas necessárias para a narração, como os tempos

iniciais e finais de cada inserção de AD; as últimas falas antes da inserção da AD, chamadas de deixas; as instruções ao narrador – como, por exemplo, a velocidade da fala –, chamadas de rubricas (ARAÚJO; ALVES, 2008; NAVES et al., 2016). Para serem mais visuais e facilitarem a gravação, as deixas e rubricas devem ser apresentadas em cores diferentes daquelas do texto do roteiro. Seoane e Araújo (2011) utilizam azul para as deixas, vermelho para as rubricas e preto para o texto do roteiro.

Apesar de a AD ser uma das modalidades mais recentes na TAV e de aos poucos estar sendo implementada no país (FRANCO; ARAÚJO, 2011; ALVES; ARAÚJO, 2016), alguns estudos já contemplaram: o processo de elaboração de um roteiro de AD (SEOANE; ARAÚJO, 2011; TELES, 2014; SEOANE, 2017); a tradução de um roteiro de AD (GONÇALVES, 2013; LUCATELLI, 2015); e a recepção de roteiros por pessoas com deficiência visual (ARAÚJO, 2011; NÓBREGA, 2014). No próximo tópico são apresentados breves resumos desses trabalhos.

2.4 Estudos correlatos

Seoane e Araújo (2011) relatam o processo de AD em português do filme *Corisco e Dadá*, de 1996. No trabalho, discutem e analisam as decisões tomadas durante o processo de elaboração do roteiro de descrição do filme, tais como a escolha do vocabulário das inserções e a seleção dos elementos a serem descritos. Como resultado, as autoras apontam que, ao elaborarem o roteiro de AD, elas aproveitaram o vocabulário do filme, que, por ser regional, apresenta variantes linguísticas do Nordeste. Por fim, concluem que o audiodescritor-roteirista deve conhecer a história a ser audiodescrita, para descrever os elementos que permitam que o deficiente visual tenha o mínimo de perda possível da compreensão do produto visual (SEOANE; ARAÚJO, 2011).

Teles (2014) busca, a partir da análise estética do filme *Mulher Invisível*, de 2009, verificar a AD já existente em português e elaborar propostas e sugestões de um novo roteiro de AD. Pelo fato de o filme ser uma das primeiras produções nacionais audiodescritas produzidas e distribuídas no país, a autora considerou que o roteiro poderia ser revisto para se adequar às atuais necessidades. Para isso, Teles (2014) se baseia nos conceitos da semiótica pierciana e da estética cinematográfica, bem como em suas características relevantes que auxiliam na compreensão da obra. A conclusão da pesquisa é que a AD é relativamente subjetiva, assim como qualquer outra atividade de tradução, e que o ideal seria que o roteiro

de AD fosse elaborado concomitantemente com a pré- e a pós-produção da produção audiovisual (TELES, 2014).

Seoane (2017), buscando melhor entendimento do processo de elaboração de AD, analisa o processo tradutório de oito audiodescritores-roteiristas, quatro profissionais e quatro novatos, ao elaborarem a AD de um curta de cinco minutos. Utilizando rastreamento ocular, a autora observa que, com base em suas variáveis, aparentemente não há diferença temporal e cognitiva entre os processos dos dois grupos. Contudo, ao comparar os roteiros dos dois grupos entre si, a autora constata que os audiodescritores-roteiristas profissionais se sobressaem aos novatos, o que indica haver, sim, alguma diferença cognitiva entre os dois grupos, embora suas variáveis não lhe tenham permitido identificar em que termos se daria essa diferença.

Para auxiliar a compreender o processo de elaboração dos roteiros e o perfil dos participantes, os oito audiodescritores-roteiristas responderam a um questionário pré- e pós-coleta. Seoane (2017) buscou, com o questionário pré-coleta, coletar informações pessoais, profissionais e acadêmicas dos participantes e, com o questionário pós-coleta, verificar questões técnicas do processo e do produto final, mediante análise de três aspectos, descritos a seguir.

O primeiro aspecto verificou o grau de prioridade (numeradas de 1 a 5, sendo 1 a mais prioritária) para cinco categorias: (i) problemas de tempo, (ii) problemas de redundância de informação, (iii) problemas de linguagem, (iv) decisão em relação ao que audiodescrever e (v) como audiodescrever a linguagem de câmera. Os audiodescritores-roteiristas profissionais consideraram a seguinte ordem de prioridade: ‘decisão em relação ao que audiodescrever’, com seis pontos; ‘problemas de tempo’, com 11 pontos; ‘problemas de linguagem’, com 12 pontos; ‘como audiodescrever a linguagem de câmera’, com 15 pontos; e ‘problemas de redundância de informação’, com 16 pontos. Já os audiodescritores-roteiristas novatos apontaram a seguinte ordem de prioridade: ‘problemas de tempo’ e ‘decisão em relação ao que audiodescrever’, com 9 pontos cada; ‘problemas de linguagem’, com 12 pontos; ‘problemas de redundância de informação’, com 13 pontos; e ‘como audiodescrever a linguagem de câmera’, com 17 pontos.

O segundo aspecto investigou qual a prioridade quanto a ‘dar atenção aos significados do texto de partida’ e ‘dar atenção à recepção do filme pela audiência-alvo’. Os audiodescritores-roteiristas profissionais consideraram que ‘dar atenção à recepção do filme pela audiência-alvo’ é mais prioritário do que ‘dar atenção aos significados do texto de partida’. Já os novatos ficaram divididos: metade priorizou ‘dar atenção aos significados do

texto de partida’, e a outra metade deu prioridade a ‘dar atenção à recepção do filme pela audiência-alvo’.

O terceiro e último aspecto verificou qual a prioridade entre ‘resolver dúvidas com base nos conhecimentos anteriores’ e ‘resolver dúvidas por meio de buscas na internet’. Tanto os audiodescritores-roteiristas profissionais quanto os novatos indicaram que ‘resolver dúvidas por meio de buscas na internet’ é mais prioritário que ‘resolver dúvidas com base nos conhecimentos anteriores’.

Além disso, Seoane (2017) dividiu a produção audiovisual em nove cenas, nas quais foram evidenciados os elementos mais importantes que poderiam ser abordados pelos participantes nos seus roteiros, e também verificou a relação entre o tempo de inserções indicadas em cada um dos roteiros e o tempo total disponível para AD. A autora constatou que: (i) os audiodescritores-roteiristas profissionais abordaram mais elementos considerados importantes, utilizando entre 60,56% e 76,05% do total de elementos, enquanto os novatos variaram entre 38,08% e 50,70%; e (ii) os profissionais também utilizaram melhor o tempo disponível para AD (79,07%) que os novatos (62,04%).

Em uma análise descritiva do *corpus*, Seoane (2017) se pautou nas etiquetas técnica, cinematográfica, gramatical e narratológica, tendo como base as etiquetas propostas por Nóbrega (2014) e pelo Projeto CAD_TV, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que busca identificar regularidades nas AD brasileiras. Os resultados apontaram que, em comparação com os novatos, os profissionais apresentam por roteiro, em média, mais descrições narratológicas (170,25 contra 108,75) e cinematográficas (14 contra 8), assim como descrevem mais ações (35,75 contra 28,25).

Para análise da categoria técnica, a autora observou que, em média, os audiodescritores-roteiristas profissionais fizeram, por roteiro, mais inserções de AD que os audiodescritores-roteiristas novatos (47,75 contra 36,35), assim como utilizam mais palavras (459 contra 303,75 dos novatos) e mais palavras distintas (221, contra 161,5 dos novatos). Por conseguinte, as descrições dos profissionais são mais rápidas que as dos novatos (cps = 15,68 contra 13,68).

Já Gonçalves (2013) apresenta uma proposta de tradução, do inglês para o português, da AD original do filme *Pequena Miss Sunshine*, de 2006. No processo de tradução do roteiro, a autora propõe adaptações para a tradução inglês-português da AD, de modo que se adequasse ao modelo elaborado pelo grupo “Acesso Livre”, em 2011. Esse modelo estabelece alguns parâmetros para a elaboração da AD para o público brasileiro com deficiência visual, como descrever as ações (ou antecipá-las quando necessário), a ambientação, as personagens,

os sentimentos e o tempo, por meio de uma narração fluida, com uso de adjetivos, advérbios, linguagem simples e variada, com sintaxes sem muita complexidade, tempo verbal no presente do indicativo e nomeação das personagens. Como conclusão, a autora salienta que é necessário adaptar um roteiro de AD conforme os parâmetros preestabelecidos em cada país (GONÇALVES, 2013).

Lucatelli (2015), por sua vez, descreve e analisa as estratégias usadas para traduzir a AD inglesa do documentário *A Marcha dos Pinguins*, de 2005, para o português, considerando os aspectos linguísticos e técnicos relevantes nesse processo. A autora transcreveu o roteiro de AD e o traduziu seguindo o modelo proposto pelo grupo “Acesso Livre”, fazendo: adaptações técnicas (*i.e.*, inserindo audiodescrições quando havia longos momentos de silêncio ou retirando quando havia sobreposição com as narrações), adaptações culturais (para tornar metáforas em inglês compreensíveis para o público brasileiro) e adaptações linguísticas (quando necessário para tornar a AD mais clara, objetiva e fluida em português). A conclusão a que se chegou com o estudo é que é possível a tradução de roteiros de AD, desde que as diferenças de público e questões técnicas sejam observadas (LUCATELLI, 2015).

Nóbrega (2014) testa dois parâmetros de AD de três filmes de ficção de curta duração junto ao público com deficiência visual. Para isso, a autora utiliza dois roteiros para cada filme elaborados por duas audiodescritoras iniciantes – um que contemplava primordialmente as ações das personagens, e outro que enfocava os elementos narratológicos. Além disso, a autora analisa descritivamente os roteiros, para poder melhor verificar as diferenças entre eles. Para tal, a autora elaborou etiquetas narratológicas verbais e não verbais e descritivas com base nas propostas de Silva (2012) e Hurtado (2007, 2010) e criou etiquetas para a linguagem cinematográfica.

Em sua pesquisa, Nóbrega (2014) conclui que, apesar de o roteiro baseado em narrações apresentar mais etiquetas narratológicas, o roteiro baseado em ações também emprega etiquetas narratológicas. Constata-se, assim, que, ao se narrarem as personagens, as suas ações também são narradas. Além disso, a partir do teste de recepção, a autora identifica que, ainda que o roteiro baseado em ações apresentasse lacunas, o público com deficiência visual conseguiu interpretar as temáticas centrais dos filmes (NÓBREGA, 2014).

Araújo (2011) analisa a recepção da AD elaborada para o filme *O Grão*, de 2007, com dois grupos com dois tipos de deficiência visual – um com cegueira congênita e total; e o outro com baixa visão. Mediante o teste da AD em duas mostras de cinema acessível, os participantes, após a exibição do filme, fizeram um relato livre sobre a sua compreensão do

filme. Os resultados mostram que: (i) não houve diferença na recepção dos dois grupos; (ii) ambos compreenderam e apreciaram o filme, que é considerado pela maioria dos espectadores como difícil; e (iii) filmes com narrativas modernas (*i.e.*, trechos longos e trilhas sonoras extradiegéticas) podem ser apreciados por pessoas com deficiência visual por meio da AD (ARAÚJO, 2011).

No próximo capítulo, são apresentados os aspectos metodológicos utilizados para elaboração desta pesquisa, tais como a classificação da pesquisa quanto aos objetivos e problema de pesquisa, a definição da amostra e o procedimento para coleta e análise dos dados.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, quanto aos objetivos, caracteriza-se como descritiva e explicativa. É descritiva por descrever fenômenos (GIL, 2014), os dos processos de elaboração e tradução de um roteiro de AD, e é explicativa pelo fato de os resultados obtidos possibilitarem maior conhecimento, entendimento e explicações sobre a temática central do trabalho (GIL, 2002).

Quanto ao problema de pesquisa, este trabalho se classifica como quali-quantitativo, utilizando-se do método misto. O método misto permite que o pesquisador tenha mais evidências e ferramentas para coletar dados (CRESWELL; CLARK, 2013) e resultados com mais credibilidade e validade (OLIVEIRA, 2007). A razão é que o método qualitativo permite descrever problemas e analisar variáveis, enquanto o método quantitativo permite uso de técnicas estatísticas na coleta e no tratamento de informações (RICHARDSON, 2014).

3.1 Amostra e coleta dos dados

Para concretização da pesquisa, foram elaborados dois roteiros de AD (original e traduzido) para o episódio *BoJack Horseman: Christmas Special*, um especial de Natal de 2014 da série animada *BoJack Horseman* – produção original do serviço de *streaming* Netflix – que tem cerca de 24 minutos de duração. Tal episódio foi escolhido por conter uma história única, com começo, meio e fim, bem como por ter menos ambientes de cena a serem descritos e menos personagens, diferentemente do primeiro episódio, que apresenta praticamente todas as personagens recorrentes da série. Apesar de ser uma história única, o conhecimento prévio da primeira temporada é essencial, pois é a partir dela que é possível entender a dinâmica de relacionamento entre as personagens e a história central da série.

O fato de o episódio necessitar de um conhecimento prévio acerca da série pode limitar o entendimento do todo, pois o episódio foca no fato de BoJack Horseman não querer assistir, junto com Todd, a um especial de Natal de sua antiga série de sucesso, *Horsin' Around*. Sem as informações de que BoJack Horseman é um cavalo humanoide de meia idade e ator de comédias estigmatizado por um papel único de sucesso em um seriado dos anos 1990 e de que Todd é jovem humano que vive de favores na mansão de BoJack, o entendimento da relação dos dois e dos sentimentos de BoJack com o seriado podem ficar sem contexto.

Dessa forma, o espectador do episódio precisa conhecer o seriado ou sobre ele previamente, principalmente o possível usuário da AD, pois a AD apresenta apenas o que

está sendo exibido no episódio em questão, não fornecendo contextualização sobre o que não é exibido visualmente. Porém, pelo fato de a série ser original do serviço de *streaming* por assinatura Netflix, parte-se do pressuposto de que quem for assistir ao episódio especial de Natal já conhece a série e a dinâmica dos personagens.

Na Figura 1, é apresentado uma cena do episódio *BoJack Horseman: Christmas Special*.

Figura 1 – Todd e BoJack em *BoJack Horseman: Christmas Special*



Fonte: Liquor (2016)¹⁰.

Descrição da imagem: visão de frente de Todd e BoJack sentados na cama no quarto da mansão de BoJack, encostados em travesseiros contra parede e com as pernas esticadas. Ao lado direito da cama há uma garrafa de bebida, aparentemente vazia. Na parede, aparece a parte inferior de três quadros, todos com pinturas parciais de ferraduras. O primeiro quadro tem o fundo rosa e uma ferradura na cor verde na parte superior e na cor laranja na lateral; o segundo quadro tem o fundo verde e uma ferradura na cor azul na parte superior e na cor rosa na lateral; o terceiro quadro tem o fundo azul e uma ferradura na cor amarela na parte superior. Todd, um jovem humano com a barba por fazer, veste as roupas de costume: um gorro de lã amarelo, casaco de moletom vermelho com o zíper fechado, uma calça de moletom cinza e um chinelo de dedos azul. Ele segura metade de um doce em forma de bengala, já meio comido, e seu semblante é de confuso. BoJack, um cavalo humanoide de meia idade, veste um roupão de cor clara, com as iniciais BJ bordadas, uma camiseta branca, calça de pijamas estampada de maçãs e um chinelo de quarto cinza. Ele segura uma lata de cerveja na mão esquerda e um controle remoto na mão direita, aparentando estar entediado. A parede e parte da cama próxima a Todd estão manchadas pelo doce que ele segura, e ao redor de BoJack há inúmeras latas vazias de cervejas.

¹⁰ LIQUOR. **The 6 booziest Christmas characters of all time**. 2016. Disponível em: <<http://www.liquor.com/articles/the-6-booziest-christmas-characters-of-all-time/#gs.CBGFeqk>>. Acesso em: 04 jul. 2017.

O episódio escolhido para esta pesquisa é quase todo ambientado na história do primeiro episódio de Natal produzido pelo seriado *Horsin' Around*. Todd, após convencer BoJack a assistir ao especial com ele, coloca o DVD do episódio e os dois se sentam na cama para assistir. O referido especial de Natal conta a história do primeiro Natal de Sabrina, uma das três crianças órfãs adotadas pelo O Cavalo, papel de BoJack no seriado. Sabrina, além de nunca ter tido Natal, não reconhece a importância que Papai Noel tem para as crianças. O Cavalo, ao tentar explicar o que o Papai Noel representa e como o Natal é festejado, acaba por falar que o bom velhinho presenteia todas as crianças que forem bem-comportadas durante o ano com o que elas desejarem.

Sabrina, muito tímida, pede presentes simples, como lápis personalizados e um jogo de bonecos de pônei. Entretanto, incentivada pelo O Cavalo, ela deseja ter os pais de volta. O Cavalo, sem saber o que fazer e ciente de que os pais falecidos da garotinha jamais poderão voltar, resolve, com a ajuda de Olívia e Ethan, as outras crianças adotadas, enganar Sabrina para que ela se comporte mal, o que não funciona. Na manhã de Natal, todos estão reunidos na sala, ao pé da árvore de Natal, para abrirem seus presentes, e Sabrina acaba ganhando um jogo de bonecos de pônei. Desapontada, ela encontra uma carta colocada entre os presentes.

O Cavalo lê a carta para que todos possam ouvir. A carta é um recado dos pais de Sabrina dizendo que a amam muito e que, mesmo no céu, olham por ela. Sabrina fica chateada com o fato de que Papai Noel não trouxe seus pais de volta, chuta os presentes e corre para o seu quarto. O Cavalo, em seguida, vai ao seu encontro para poder explicar que os pais dela não voltarão e que ele está feliz por ter adotado ela. Sabrina entende o que O Cavalo lhe explica, e tudo fica bem entre eles. Nesse momento, O Cavalo a presenteia com os lápis personalizados que ela havia pedido.

Ao final, todos estão reunidos na sala na sala. Olívia, Ethan e O Cavalo conversam sobre a origem da carta. No entanto, nenhum deles admite a terem escrito. Sabrina brinca com os seus presentes, e o especial de Natal acaba. De volta à mansão de BoJack, ele e Todd conversam sobre algumas cenas do episódio. Quando o assunto se encerra, BoJack convida Todd para ver os outros episódios especiais de Natal de *Horsin' Around*, encerrando assim o episódio.

A Figura 2 exibe o cartaz divulgado pela Netflix para o episódio *BoJack Horseman: Christmas Special*.

Figura 2 – Cartaz do episódio em *BoJack Horseman: Christmas Special*



Fonte: International Business Times (2014)¹¹.

Descrição da imagem: visão de frente da sala de estar da casa do seriado *Horsin' Around* decorada com tema natalino. Do lado esquerdo da imagem, a porta que dá acesso à cozinha está decorada com festões entrelaçados na cor vermelho e verde e com laços vermelhos. Na parede acima da porta, há um visco de Natal. Ao centro, O Cavalo, personagem de BoJack, está vestido como de costume, com um cardigã laranja com estampa de maçãs, calças *jeans* azul e tênis de cano baixo vermelho. Ao seu lado direito está Olívia, vestida com uma calça de pijamas xadrez em azul e um robe roxo; ela segura um capacete de motociclista, também na cor roxa. Do outro lado d'O cavalo está Ethan, que veste um conjunto de pijamas verde e segura um par de meias na mão esquerda. Eles estão em pé em frente a uma árvore de Natal decorada com luzes de Natal, laços vermelhos, festões dourados, cenouras alaranjadas e ferraduras douradas e com presentes embrulhados embaixo dos galhos. Em frente a eles há caixas de presentes abertos. Sabrina está ajoelhada por detrás de uma mesa de centro; ela veste pijamas na cor rosa e usa uma tiara de princesa enquanto brinca com um lápis e um pônei de brinquedo. Atrás dela é possível ver metade de um sofá em cor creme com listras verticais azuis. Ao fundo, o corrimão das escadas que levam a um piso superior tem penduradas três pés de meias vermelhas com parte superior do cano em branco. Em cada uma das partes superiores das meias está bordado em verde contra o fundo branco: The Horse (O Cavalo, em inglês), Olívia e Ethan.

O primeiro roteiro (autoral) foi elaborado pela pesquisadora autora desta monografia antes de serem realizadas a transcrição e a tradução do roteiro original em inglês para que não houvesse influência nas escolhas dos elementos a serem descritos. Esse roteiro, em um primeiro momento, foi elaborado com base no guia com orientações para produções audiovisuais acessíveis em filmes e programas de TV, de Naves et al. (2016). Não obstante,

¹¹ International Business Times. **Netflix Christmas episodes: over 30 holiday-themed TV specials available to stream in December**. 2014. Disponível em: <<http://www.ibtimes.com/netflix-christmas-episodes-over-30-holiday-themed-tv-specials-available-stream-1766712>>. Acesso em: 04 jul. 2017.

utilizar o guia como parâmetro para elaboração da AD suscitou mais dúvidas do que elucidação. Posteriormente, em comunicação pessoal da professora Soraya Ferreira Alves¹², o professor orientador, Igor Antônio Lourenço da Silva, tomou conhecimento de que o guia não fora elaborado para instruir audiodescritores-roteiristas iniciantes, e sim para parametrizar a produção de AD brasileiras.

O roteiro autoral foi elaborado tendo como base a versão dublada do episódio, visto que a AD foi elaborada em português e o áudio corrobora para maior entendimento do produto visual (SEOANE; ARAÚJO, 2011). A primeira versão desse roteiro foi lida e comentada pelo professor orientador, que ajudou a entender e esclarecer alguns pontos. Porém, como algumas dúvidas persistiram, a profissional e pesquisadora em AD, Alexandra Frazão Seoane, foi contatada pelo professor orientador para comentar o roteiro, atuando como uma consultora profissional AD. Com base nas indicações de melhoria feitas por Alexandra Frazão Seoane, o roteiro foi revisto e concluído de modo a poder ser analisado e comparado com a versão traduzida do roteiro original. A primeira e a última versão são apresentadas no Apêndice A.

O segundo roteiro (traduzido) foi traduzido para o português da AD original em inglês. Para acesso ao roteiro de AD, foram enviadas à Netflix duas mensagens pelo canal de atendimento do sítio eletrônico, única forma de contato existente, com apelos formais explicando o objetivo da pesquisa e solicitando a disponibilização de uma cópia do roteiro da AD. Entretanto, como não foi obtido qualquer tipo de resposta, foi necessário fazer a transcrição da AD na íntegra. De posse do roteiro da AD, foi realizada a tradução, conforme apresentado no Apêndice B.

Como a Netflix não permite o *download* do episódio, procedeu-se à sua obtenção mediante captura de tela utilizando-se o programa Camtasia, v. 3, versão para MAC. Foram capturados o episódio com áudio dublado em português brasileiro e o episódio com áudio, AD e LSE em inglês. Optou-se por deixar a LSE para auxiliar no entendimento das falas e demais sons do episódio. De posse dos vídeos das duas versões do episódio, pôde-se dar início primeiramente ao roteiro autoral e, em um segundo momento, à transcrição e tradução do roteiro original em inglês. Ressalta-se que, por questões éticas e contra a pirataria, os vídeos capturados foram utilizados apenas para fins acadêmicos e não foram disponibilizados para quaisquer outros fins.

¹² Comunicação pessoal. Banca de defesa de doutorado de Alexandra Seoane, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 05 de maio de 2017.

Para a elaboração do roteiro autoral e para a transcrição do roteiro original a ser traduzido, foi utilizado o *software* Subtitle Workshop, versão 2.52, que permitiu fazer marcações de tempos iniciais e finais, acompanhamento do número de cps, tempo disponível para inserções de narração e digitação dos textos do roteiro, ao mesmo tempo em que se acompanhava o vídeo do episódio. Tal *software* também foi utilizado nas pesquisas de Gonçalves (2013), Lucatelli (2015) e Seoane (2017).

Como a pesquisa propõe elaborar o roteiro de AD, a autora, para conferir se as narrações não sobreporiam aos diálogos, trilhas e efeitos sonoros, simulou, em voz alta, a narração à medida que o roteiro foi elaborado, assim como sugerido por Araújo e Alves (2008). Quanto ao roteiro traduzido não foram realizadas adaptações técnicas, culturais ou linguísticas (LUCATELLI, 2015) por não ter sido o objetivo do trabalho.

Durante o processo de elaboração e tradução dos roteiros, foi mantido um diário, no qual foram evidenciados: (i) o tempo despendido para elaboração de cada roteiro; (ii) as dificuldades encontradas; (iii) as escolhas tradutórias feitas; e (iv) as dificuldades do processo, uma vez que a pesquisadora é uma audiodescritora-roteirista iniciante. Ressalta-se que, a partir das dificuldades, foram formulados questionamentos a serem abordados em reuniões com o professor orientador. As dificuldades que não foram sanadas pelo professor foram esclarecidas após os comentários de Alexandra Frazão Seoane. Essas dificuldades foram categorizadas conforme soluções correlatas e são discutidas no próximo capítulo.

3.2 Métodos de análise dos dados

Os dados passaram por três análises diferentes. A primeira foi em relação ao tempo disponível para inserção de AD entre diálogos que não sobrepoem músicas e efeitos sonoros importantes para a compreensão da cena (FRANCO; ARAÚJO, 2011; SEOANE; ARAÚJO, 2011; NAVES et al., 2016). Foi calculado o tempo disponível para a AD no episódio dublado em português brasileiro, uma vez que as propostas são para o público com deficiência visual de língua portuguesa. Também foram calculados os tempos disponíveis para AD do roteiro autoral e do roteiro traduzido. Esses tempos foram comparados entre si.

A segunda análise foi em relação às cenas do episódio para definição dos elementos mais importantes em cada uma delas, assim como feito por Seoane (2017). Ao todo, foram definidas 26 cenas, conforme Apêndice C. Com base na definição dos elementos, foi verificado se o roteiro traduzido contemplava essas informações. O roteiro autoral teve como base os elementos mais importantes; porém, ressalta-se que, por questões de tempo disponível

para a narração, algumas informações foram preteridas em relação as outras, conforme orientação pessoal de Alexandra Frazão Seoane. A análise dos roteiros em relação aos elementos mais importantes das cenas permitiu verificar o que foi abordado em cada um deles.

A terceira análise foi realizada com base em análise descritiva do *corpus*, conforme a lista de etiquetas técnica, cinematográfica, gramatical e narratológica compilada por Seoane (2017). No Quadro 2, na próxima página, são apresentadas as etiquetas utilizadas nesta pesquisa. A etiquetagem tem o objetivo de verificar as regularidades técnicas e discursivas adotadas em cada roteiro (SEOANE, 2017). As etiquetas foram inseridas manualmente em cada sentença dos roteiros, como pode ser verificado nos Apêndices D e E. As análises dos roteiros foram feitas utilizando-se arquivos .txt e o *software* AntCont, versão 3.2.4w.

A etiqueta técnica categoriza o número de inserção da AD, os seus tempos inicial e final e o seu número de cps. A etiqueta cinematográfica possibilita identificar verbalmente a linguagem de câmera, como, por exemplo, imagens duplicadas ou foco em algum objeto. A etiqueta gramatical identifica os verbos de ação utilizados nas descrições. Já a etiqueta narratológica é utilizada para identificar “descrições de elementos visuais verbais, quaisquer textos escritos que aparecem no filme, e elementos não verbais, descrições referentes às personagens e à ambientação” (SEOANE, 2017, p. 104). A seguir é apresentado um exemplo que contempla todas as etiquetas.

Exemplo 1

```
<AD9> 9
<t> 00:01:59,313 --> 00:02:04,563
<PERS_IDENT_NOME> Todd <ACAO><AMB_CEN_DIST_PERS> põe o <AMB_OBJ>
DVD para <ACAO>tocar.
<AMB_OBJ_DESC> A abertura do seriado Horsin' Around<ACAO> começa.
<LC><CRED> Em um letreiro de um <AMB_CEN_DESC_EX> teatro: Chicago. Noite de
abertura.
<cps> 24,00
```

Com o exemplo, é possível compreender como algumas etiquetas devem ser utilizadas. A etiqueta técnica <AD9> indica que as informações ali apresentadas correspondem à inserção da AD de número 9 e que, antes dela, houve oito inserções. A etiqueta <t> mostra que a narração deve iniciar com 1 minuto, 59 segundos e 313 milésimos e terminar com 2 minutos, 4 segundos e 563 milésimos. Já etiqueta narratológica

<PERS_IDENT_NOME> indica que ali é apresentado o nome de um personagem – no caso, Todd. A etiqueta gramatical <ACAO> indica que uma ação foi realizada pela personagem – como, no exemplo, o verbo “pôr”. Por fim, a etiqueta cinematográfica <LC> indica a recriação da linguagem de câmera – no caso, mostra um letreiro em um teatro.

Quadro 2 – Lista de etiquetas técnica, cinematográfica, gramatical e narratológica

Descrição	Etiqueta
Etiqueta Técnica	
Número de inserção da audiodescrição	<ADI>
Tempos inicial e final de cada inserção	<T>
Número de caracteres por segundo na inserção	<cps>
Etiqueta Cinematográfica	
Linguagem cinematográfica (linguagem de câmera)	<LC>
Etiqueta Gramatical	
Verbos que expressam ação	<ACAO>
Etiqueta Narratológica	
Elementos visuais verbais	
Crédito do filme	<CRED>
Inserção textual	
• Letreiros/placas	<INS_LET>
• Legendas	<INS_LEG>
Elementos visuais não verbais	
Personagem	
• Identificação	<PERS_IDENT>
o Nome	<PERS_IDENT_NOME>
o Pronome	<PERS_IDENT_PRON>
o Gênero (homem/mulher)	<PERS_IDENT_GEN>
o Idade (criança, jovem, idoso etc.)	<PERS_IDENT_CF_ID>
• Características físicas	
o Aspecto concreto permanente (olhos, cabelos, altura, pele etc.)	<PERS_CF_ASPC_PERM>
o Aspecto subjetivo (feio, bonito, elegante, maltrapilho, sujo etc.)	<PERS_CF_ASPCS>
• Figurino (roupas, calçados, acessórios etc.)	<PERS_FIG>
• Expressão facial	<PERS_EXPFAC>
• Linguagem corporal	<PERS_LINCORP>
• Estado emocional (verbo, adjetivo ou locução adjetiva que descreva a emoção ou o sentimento da personagem em dada circunstância)	<PERS_EEMOC>
Ambientação	
• Cenário	
o Localização	
▪ Espacial	
- Interior	<AMB_CEN_LOC_ESP_IN>
▪ Temporal	<AMB_CEN_LOC_TEMP>
o Distribuição	
▪ Personagem	<AMB_CEN_DIST_PERS>
▪ Objeto cênico	<AMB_CEN_DIST_OBJ>
o Descrição	
▪ Exterior	<AMB_CEN_DESC_EX>
• Objeto cênico	<AMB_OBJ>
o Descrição	<AMB_OBJ_DESC>

Fonte: adaptado de Seoane (2017, p. 102-105).

Descrição da imagem: quadro com duas colunas e quarenta e duas linhas. A primeira linha apresenta o título de cada coluna. Cada uma das colunas está identificada pelos títulos: descrição e etiqueta. Na segunda, sexta, oitava e décima linhas, o quadro é dividido para cada uma das categorias: etiqueta técnica, etiqueta cinematográfica,

etiqueta gramatical e etiqueta narratológica, respectivamente. A etiqueta narratológica se divide em elementos visuais verbais, visuais não verbais e ambientação. Ao todo, são 26 etiquetas, apresentadas entre parênteses angulares (ou seja, entre um sinal de “menor que” e outro de “maior que”).

Além dessas três análises, foram analisadas e discutidas as dificuldades de elaboração do roteiro autoral. As dúvidas foram compiladas em categorias conforme a sua familiaridade, sendo elas quanto: (i) à priorização do que abordar na inserção; (ii) a se a forma como a inserção foi elaborada apresenta juízo de valor; (iii) à necessidade de inserção de AD em momentos específicos; e (iv) à necessidade de detalhamento de descrição.

Por fim, a audiodescritora-roteirista iniciante respondeu a um questionário pós-elaboração de AD adaptado de Seoane (2017), que visa verificar questões técnicas do processo e do produto final. Para tal, a autora desta pesquisa teve que realizar uma metarreflexão¹³, pois ela elaborou o roteiro, respondeu a perguntas sobre ele e analisou as dificuldades e erros do processo. O questionário é apresentado no Anexo A.

No próximo capítulo, são apresentadas as análises dos dados e a discussão dos resultados.

¹³ Silva (2007, p. 33) indica que metarreflexão é “habilidade de o(a) tradutor(a), em decorrência de seu gerenciamento do processo tradutório, retomar etapas anteriores de sua produção textual, quer para alterar uma decisão previamente tomada, quer para sanar uma omissão, quer para direcionar o prosseguimento de sua produção textual”.

SILVA, I. A. L. da. **Conhecimento experto em tradução: aferição da durabilidade de tarefas tradutórias realizadas por sujeitos não-tradutores em condições empírico-experimentais**. 2007. 272 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada)-Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A seguir, apresentam-se os dados e discutem-se os resultados encontrados quanto aos seguintes aspectos: (i) percentual do tempo disponível efetivamente utilizado para as AD do roteiro autoral e do traduzido; (ii) elementos das cenas do episódio utilizados no roteiro autoral e no roteiro traduzido; (iii) descrição do *corpus* quanto às etiquetas técnicas, linguagem de câmera, gramatical e narratológicas; (iv) dificuldades encontradas na elaboração do roteiro; e (v) priorização quanto à resolução de problemas, quanto à atenção dada no processo de elaboração do roteiro e quanto à forma de solucionar dúvidas.

4.1 Análise dos tempos

Evidencia-se que, para a elaboração do roteiro autoral, foram despendidas aproximadamente 20 horas. Ressalta-se que esse tempo não foi todo de uma vez, pois, para o cálculo, considerou-se desde a primeira exibição do episódio até o ajuste final, que ocorreu ao longo do primeiro semestre de 2017. Para a transcrição do roteiro original, estima-se que foram despendidas dez horas, pois, em alguns momentos, foi necessário repassar várias vezes o trecho para entendimento da fala do narrador da AD em inglês, tendo sido necessário em alguns desses momentos o auxílio do professor orientador da pesquisa. Já a tradução e revisão do roteiro traduzido foram realizadas em cerca de duas horas.

Para analisar quanto tempo de silêncio havia disponível para inserção de descrições, foi utilizado o *software* Subtitle Workshop, versão 2.52, que permitiu anotar as lacunas entre os diálogos, as músicas e os efeitos sonoros importantes, conforme preconizado por Franco e Araújo (2011), Naves et al. (2016) e Seoane e Araújo (2011). Ressalta-se que as palmas e momentos de reação da plateia foram calculados como momento de silêncio, pois entendeu-se que, mesmo havendo sobreposição a esse momento, seria possível compreender essas passagens.

O cálculo do tempo de silêncio foi feito com base no episódio dublado em português brasileiro, pelo fato de que o público-alvo são as pessoas com deficiência visual falantes de língua portuguesa e pelo fato de terem sido analisados os roteiros nessa língua. O tempo de AD de cada roteiro foi calculado após a versão final de cada um deles. As informações podem ser verificadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Tempo total utilizado para AD x Tempo total disponível para AD

Roteiro	Tempo utilizado	Tempo disponível	% de tempo disponível aproveitado
Autoral	160,70 segundos	199,78 segundos	80,44%
Traduzido	93,16 segundos		46,53%

Fonte: dados da pesquisa.

Descrição da imagem: tabela com quatro colunas e três linhas. A primeira linha apresenta o título de cada coluna. Cada uma das colunas está identificada pelos títulos: roteiro, tempo utilizado, tempo disponível e porcentagem do tempo disponível aproveitado.

Ao todo, houve 199,78 segundos de silêncio, o correspondente a cerca de 3,33 minutos dos 24 minutos totais do episódio. Desse tempo, aproximadamente 2,67 minutos foram utilizados para a inserção de elementos no roteiro autoral, totalizando 80,44% de aproveitamento. Já para o roteiro traduzido, menos da metade do tempo disponível, aproximadamente um minuto e meio foi utilizado para inserção, ou seja, 46,53% do total disponível foi aproveitado.

Assumindo que o roteiro original foi produzido por um audiodescritor-roteirista profissional e resguardando-se o fato de que a autora desta monografia é uma audiodescritora-roteirista iniciante que contou com o suporte de dois orientadores/revisores, esse resultado diverge daqueles de Seoane (2017), segundo a qual audiodescritores-roteiristas profissionais utilizam melhor (deixando menos momentos de silêncio) o tempo disponível para descrição do que audiodescritores-roteiristas novatos.

Na próxima seção, são apresentadas as análises dos elementos considerados mais importantes para a compreensão da cena e de quais apresentados nos roteiros.

4.2 Análise das cenas do episódio

Para esta análise, dividiu-se o episódio conforme as transições de cenas. Ao todo, houve 26 cenas, com 175 subdivisões dos elementos mais importantes delas. Verificou-se que o roteiro autoral abordou 93 elementos considerados importantes, ou seja, 53% do total. Já o roteiro traduzido apresentou 53 elementos, o que representa 30% do total.

Justifica-se que os elementos não contemplados no roteiro autoral final foram devido ao fato de não haver tempo suficiente entre os diálogos, músicas e efeitos sonoros (FRANCO; ARAÚJO, 2011; SEOANE; ARAÚJO, 2011; NAVES et al., 2016) que permitisse a sua inserção. Em casos em que havia múltiplos elementos importantes, optou-se por inserir aqueles que, segundo a opinião da audiodescritora-roteirista iniciante, descreviam a cena

objetivamente e que mais poderiam contribuir para o seu entendimento (DAVID; HAUTEQUESTT; KASTRUP, 2012).

Analisando a AD traduzida, verifica-se que o roteiro foi bem enxuto, sendo que há vários momentos de silêncio ao longo do episódio nos quais poderiam ter sido inseridas narrações. Como afirmado por Lucatelli (2015), são nesses momentos que narrações podem ser inseridas de modo a complementar o entendimento transmitido no episódio. A relação do tempo disponível para narração e o tempo utilizado é apresentada com mais detalhes na Seção 4.1.

Verificou-se que houve diferenças entre os roteiros em 20 cenas e em 77 subdivisões dessas cenas. Dessas 77, 49 referem-se a elementos inseridos no roteiro autoral e não apresentados no roteiro traduzido; 10 estão presentes no roteiro traduzido, mas não foram inseridas no roteiro autoral; e as outras 18 são referentes às inserções que apresentam em partes os elementos considerados mais importantes, ou seja, mencionam parte do que foi considerado como importante para a compreensão da cena.

O Quadro 3 exibe alguns exemplos de diferenças entre os dois roteiros, com base nos elementos considerados mais importantes para compreensão da cena a ser audiodescrita. O quadro completo, com todas as diferenças pode ser conferido no Apêndice F.

Quadro 3 – Diferenças entre o roteiro autoral e o roteiro traduzido em relação à divisão de cenas

Cena	Elementos mais importantes	Inserções do roteiro autoral	Inserções do roteiro traduzido
Cena 03: Quarto de BoJack	Todd abre as cortinas. Dois passarinhos humanoides e de fralda passam voando.	Todd abre as cortinas, e dois passarinhos humanoides de fraldas voam do lado de fora.	As cortinas são abertas; pássaros voam de fora.
Cena 06: Todd e BoJack no quarto	Todd olha alegremente para BoJack. BoJack devolve o olhar, mas com semblante chateado.	No quarto, Todd está alegre e BoJack, chateado.	–
Cena 07: Cozinha de <i>Horsin' Around</i>	Ethan fala.	–	Ethan.
Cena 11: Sala de estar de <i>Horsin' Around</i>	Goober veste uma fantasia de Papai Noel. Goober entra na sala.	Goober, vestido de Papai Noel, entra na sala.	Um jovem vestido de Papai Noel.

Fonte: dados da pesquisa.

Descrição da imagem: quadro com quatro colunas e cinco linhas. A primeira linha apresenta o título de cada coluna. Cada uma das colunas está identificada pelos títulos: cena, elementos mais importantes, inserções do roteiro autoral e inserções do roteiro traduzido.

O Quadro 3 disponibiliza três blocos de exemplos: (i) um exemplo de elemento que foi inserido no roteiro autoral, porém não foi abordado no roteiro traduzido; (ii) um exemplo de

elemento que foi identificado no roteiro traduzido, mas não foi inserido no roteiro autoral; e (iii) dois exemplos de inserções que apresentam parte dos elementos considerados mais importantes para a compreensão da cena e que não são exatamente correspondentes entre si.

A cena 06 corresponde ao bloco (i). Os elementos considerados mais importantes nessa cena são Todd olhar alegremente para BoJack e este devolver o olhar com um semblante chateado. Nesse caso, a inserção da AD do roteiro autoral foi: “No quarto, Todd está alegre e BoJack, chateado”.

A cena 07 corresponde ao bloco (ii). Nesse exemplo, é possível perceber que a correspondência entre a inserção da AD com o que foi considerado o elemento mais importante para a cena não é exata; todavia, isso não impossibilita a compreensão da cena. Nesse caso, o elemento mais importante é anunciar que Ethan fala, o que foi inserido no roteiro traduzido como “Ethan”. Tal inserção não foi feita no roteiro autoral, pois foi priorizada a informação de que “Eles estão na cozinha”, conforme a inserção de AD de número 13 (Apêndice C), e se partiu do pressuposto de que as personagens acabam se identificando conforme a cena transcorre.

Já as cenas 03 e 11 correspondem ao bloco (iii). Na cena 03, os elementos mais importantes são o fato de Todd abrir as cortinas e o fato de dois passarinhos com características humanas usando fraldas passarem voando do lado de fora da janela. No roteiro autoral, essas informações foram inseridas como “Todd abre as cortinas, e dois passarinhos humanoides de fraldas voam do lado de fora”. No roteiro traduzido, a mesma informação foi apresentada como “As cortinas são abertas; pássaros voam de fora”. Entende-se que há tempo disponível para a inserção de todos os elementos considerados como os mais importantes, mas a AD em inglês preferiu sintetizar a informação.

A cena 11 prioriza como elementos mais importantes o fato de Goober entrar na sala e o fato de estar vestindo uma fantasia de Papai Noel. No roteiro autoral, essas informações foram apresentadas como “Goober, vestido de Papai Noel, entra na sala”. No roteiro traduzido, por sua vez, consta: “Um jovem vestido de Papai Noel”. O roteiro traduzido optou por não descrever que o jovem em questão é Goober, fato que logo é sabido, pois as personagens que interagem com ele falam seu nome. Todavia, optou-se por inserir essa informação no roteiro autoral para caracterizar quem é a personagem que está fantasiada. O roteiro traduzido também omitiu a informação de que Goober entra na sala, embora se trate de uma informação importante, já que ele chega de repente.

Na próxima seção, são apresentadas as análises descritivas do *corpus* com base nas etiquetas técnicas, linguagem cinematográfica, gramatical e narratológica cada roteiro.

4.3 Análise etiquetagem dos roteiros

A etiquetagem dos roteiros permite verificar o perfil da audiodescrição produzida para esta monografia e o perfil da audiodescrição traduzida para este trabalho. Com as etiquetas, é possível comparar quais das categorias foram mais utilizadas em cada um dos roteiros e, com isso, analisar as escolhas descritivas de cada um, dentre as categorias técnica, cinematográfica, gramatical e narratológica. Foi observado que o roteiro autoral apresentou 596 palavras (*tokens*) e 258 palavras distintas (*types*), enquanto o roteiro traduzido fez uso de 285 palavras e 183 palavras distintas. Esse resultado diverge dos achados de Seoane (2017), segundo a qual os audiodescritores-roteiristas novatos utilizam menos vocabulário que os audiodescritores-roteiristas profissionais. Contudo, vale sublinhar que, ao contrário do trabalho de Seoane (2017), a presente audiodescritora-roteirista contou com consultorias e realizou o trabalho fora de um contexto experimental.

A Tabela 2, na próxima página, apresenta um comparativo da quantidade de todas as categorias de etiquetagem identificadas nos roteiros. Em relação à etiquetagem técnica, pode-se verificar que a quantidade de inserções de AD foi maior para o roteiro autoral, com 61 inserções, enquanto o roteiro traduzido apresentou apenas 37 inserções. Em relação ao tempo médio de cps, o roteiro autoral apresenta uma velocidade de cps mais elevado (22,05), o que indica audiodescrições mais rápidas que as do roteiro traduzido (17,69). Assumindo que o roteiro traduzido partiu de um roteiro autoral profissional e que o roteiro autoral da autora desta monografia foi fruto do trabalho de uma audiodescritora-roteirista iniciante, os resultados encontrados nessa etiqueta divergem daqueles reportados por Seoane (2017), segundo a qual audiodescritores-roteiristas profissionais elaboram mais descrições com velocidades mais rápidas. No entanto, há de se ponderar que a autora desta monografia contou com a revisão de duas outras pessoas e realizou a tarefa em um ambiente não experimental.

Com base nas etiquetas cinematográfica e gramatical, é possível inferir que o roteiro autoral descreveu mais utilizando transições e linguagem de câmera (2,51%) do que o roteiro traduzido (2,11%), assim como utilizou mais verbos de ação nas inserções (21,23%) que o roteiro traduzido (21,05%). O mesmo, contudo, não aconteceu com a soma das etiquetas narratológicas: o roteiro traduzido apresenta cerca de 0,6% a mais de inserções de AD narrativas (76,84%) que o roteiro autoral (76,26%).

Tabela 2 – Comparativo das etiquetas identificadas nos roteiros

Categoria	Roteiro Autoral		Roteiro Traduzido	
Etiqueta Técnica				
Quantidade de inserções de AD	61		37	
Média cps	22,05		17,69	
Etiqueta Cinematográfica				
<LC>	9	2,51%	4	2,11%
Etiqueta Gramatical				
<ACAO>	76	21,23%	40	21,05%
Etiqueta Narratológica				
<CRED>	5	1,40%	5	2,63%
<INS_LET>	1	0,28%	-	0,00%
<INS_LEG>	3	0,84%	4	2,11%
<PERS_IDENT>	11	3,07%	1	0,53%
<PERS_IDENT_NOME>	50	13,97%	30	15,79%
<PERS_IDENT_PRON>	4	1,12%	11	5,79%
<PERS_IDENT_GEN>	1	0,28%	-	0,00%
<PERS_IDENT_CF_ID>	5	1,40%	-	0,00%
<PERS_CF_ASPEC_PERM>	5	1,40%	-	0,00%
<PERS_CF_ASPCS>	1	0,28%	-	0,00%
<PERS_FIG>	4	1,12%	1	0,53%
<PERS_EXPFAC>	1	0,28%	-	0,00%
<PERS_LINCORP>	43	12,01%	19	10,00%
<PERS_EEMOC>	4	1,12%	-	0,00%
<AMB_CEN_LOC_ESP_IN>	37	10,34%	12	6,32%
<AMB_CEN_LOC_TEMP>	11	3,07%	5	2,63%
<AMB_CEN_DIST_PERS>	29	8,10%	16	8,42%
<AMB_CEN_DIST_OBJ>	4	1,12%	3	1,58%
<AMB_CEN_DESC_EX>	3	0,84%	1	0,53%
<AMB_OBJ>	41	11,45%	28	14,74%
<AMB_OBJ_DESC>	10	2,79%	10	5,26%
Soma Etiqueta Narratológica	273	76,26%	146	76,84%
Soma Total das Etiquetas	358	100%	190	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Descrição da imagem: tabela com três colunas e trinta e duas linhas. A primeira linha apresenta o título de cada coluna. Cada uma das colunas está identificada pelos títulos: categoria, roteiro autoral e roteiro traduzido. Na segunda, quinta, sétima e nona linhas, a tabela é dividida para cada uma das categorias: etiqueta técnica, etiqueta cinematográfica, etiqueta gramatical e etiqueta narratológica. Para a etiqueta cinematográfica, a etiqueta gramatical e a etiqueta narratológica são apresentadas as porcentagens relativas a cada valor. A penúltima linha apresenta a soma das etiquetas narratológicas. A última linha apresenta a soma de todas as etiquetas para o roteiro autoral, no valor de 357, e para o roteiro traduzido, no valor de 190.

Apesar de haver mais descrições quanto à linguagem cinematográfica e quanto às ações em cena no roteiro autoral que no roteiro traduzido e mais descrições narratológicas no roteiro traduzido que no autoral, pode-se afirmar que os roteiros praticamente não apresentam diferenças, pois as porcentagens não são discrepantes entre si. Em outras palavras, verifica-se um equilíbrio entre os dois roteiros.

Na próxima seção, são apresentadas as análises das dificuldades encontradas ao longo do processo de elaboração do roteiro autoral.

4.4 Análise das dificuldades

As dificuldades encontradas ao longo do processo de elaboração do roteiro autoral foram compiladas em quatro categorias: (i) priorização do que abordar na inserção; (ii) se a forma como a inserção foi elaborada apresenta juízo de valor; (iii) necessidade de inserção de AD em momentos específicos; e (iv) necessidade de detalhamento de descrição. Todas as dificuldades foram resolvidas com auxílio do professor orientador e com a consulta à audiodescritora profissional Alexandra Frazão Seoane.

O Quadro 4, na próxima página, apresenta os questionamentos levantados para cada categoria de dificuldades do processo de elaboração do roteiro de AD. As dificuldades encontradas no processo de elaboração do roteiro autoral foram apresentadas em quatro categorias. A primeira foi em relação ao que deve ser abordado quando havia mais de um elemento considerado importante para o entendimento da série. Nesse caso, as soluções comumente indicadas foram inserir informações que identificassem e descrevessem as personagens e informações que tornassem mais fácil o entendimento da cena.

A segunda categoria versou sobre a presença de juízo de valor nas inserções de AD. Devido à restrição do tempo, foi mais indicado apresentar o que se entende da cena do que tentar explicá-la detalhadamente em pouco tempo.

A terceira categoria foi em relação a inserções de AD em momentos específicos, como indicar a mudança entre as cenas, por exemplo, entre o seriado e o quarto de BoJack ou indicar qual personagem fala. Nesse caso, a indicação foi descrever as mudanças de cena e, quando houvesse tempo, indicar a personagem que está falando.

A última categoria apresentou as dúvidas em relação à necessidade de detalhamento de descrição nas cenas, como: descrever todas as cenas ou apenas descrever parte das mudanças ocorridas. Para essa questão, a solução consistiu em priorizar, nesta ordem: apresentar parte da descrição da cena; informar a ação específica de algum personagem; explicitar a cor de algum objeto; e explicitar algum som quando há a sobreposição de AD a ele (no entanto, caso dê para ouvir parte do som, não é necessária a AD).

Quadro 4 – Dificuldades no processo de elaboração do roteiro autoral - continua

Tipo	Elemento/Cena	Dúvida	Solução	Exemplo de Inserção do Roteiro autoral
Priorização do que deve ser abordado	BoJack dorme em seu quarto, quando Todd entra cantando. (cena 03)	Seria a informação de que BoJack dorme mais importante do que falar que Todd canta?	Inserir informações dos dois personagens.	No quarto da mansão, Todd entra batendo panela enquanto BoJack dorme.
	Na abertura do seriado <i>Horsin' Around</i> , há várias cenas das crianças brincando com BoJack. Na abertura também é exibido o nome dos atores que fazem as personagens do seriado. (cena 04)	Devem ser descritas as cenas das crianças se divertindo com O Cavalo? O nome dos atores é mais importante que a descrição das cenas de diversão?	Por haver um tempo longo (10,81 segundos), priorizar a descrição das personagens.	Olívia é adolescente, loira e tem olhos azuis. Ethan é pré-adolescente, ruivo e usa óculos. Sabrina é criança, morena e tem sardas. O Cavalo é estrelado por BoJack Horseman, um cavalo marrom humanoide que anda ereto e veste roupas de gente. São exibidas cenas das crianças brincando de bola, água e minigolfe com O Cavalo.
	Sabrina senta nas pernas do Papai Noel. Porém, todos sabem que Goober é o Papai Noel. (cena 13)	Seria melhor se referir a Goober pelo seu nome ou em referência à fantasia que está vestindo?	Chamar a personagem pelo nome, porém utilizar o termo colo no lugar de pernas.	Sabrina senta no colo de Goober.
Presença de juízo de valor	O Cavalo apresenta um semblante de pesar. (cena 10)	Falar que o semblante do cavalo é de pesar é um juízo de valor?	Em alguns casos, é mais válido passar aquilo que a imagem transmite – no caso, a expressão da personagem – do que tentar descrevê-la.	O semblante d'O Cavalo é de pesar.
	Olívia e O Cavalo ficam sem jeito após uma ação de Ethan. (cena 23)	Falar que Olívia e O Cavalo ficam sem jeito é juízo de valor?	Descrever que Olívia olha para o outro lado e que O Cavalo olha para o chão e coça a cabeça ficaria longo e talvez não passasse a informação de que eles ficaram sem jeito.	Olívia e O Cavalo ficam sem jeito.

Descrição da imagem: quadro com cinco colunas e seis linhas. A primeira linha apresenta o título de cada coluna. Cada uma das colunas está identificada pelos títulos: tipo, elemento/cena, dúvida, solução e exemplo de inserção do roteiro autoral. Ao lado das linhas 2, 3 e 4 é apresentado o nome do tipo da categoria, escrito na vertical de baixo para cima: priorização do que deve ser abordado. Ao lado das linhas 5 e 6 é apresentado o nome do tipo da categoria, escrito na vertical de baixo para cima: presença de juízo de valor.

Quadro 4 – Dificuldades no processo de elaboração do roteiro autoral - continuação

Tipo	Elemento/Cena	Dúvida	Solução	Exemplo de Inserção do Roteiro autoral
Inserção de AD em momentos específicos	Há pequenas transições de cena do episódio a que BoJack e Todd estão assistindo para o quarto em que eles estão. (entre cenas)	É necessário falar da transição entre os ambientes (no episódio, no quarto...)? Ou apenas o nome das personagens já transmite essa ideia?	Fazer a transição de cena para ambientar em qual local ocorre a ação. Se houver tempo, adicionar a indicação do nome das personagens.	No quarto, Todd está alegre e BoJack, chateado. No episódio.
	Várias personagens em uma cena. (cenas 07, 08, 10, 12 e 14)	É necessário falar quais personagens estão no ambiente?	Quando não for mencionado o nome das personagens, indicar quem fala.	No quarto, Todd.
Necessidade de detalhamento de descrição	Várias imagens de uma cidade no inverno são exibidas. (cena 10)	É necessário falar que várias imagens de uma cidade no inverno são exibidas?	Melhor descrever parte das mudanças nas cenas do que só dizer que há uma mudança.	Vista da cidade coberta de neve.
	O Cavalo fala que vai deixar Sabrina sozinha com os biscoitos. Sabrina encara os biscoitos e lambe os lábios. (cena 16)	É necessário falar que O Cavalo vai deixar Sabrina sozinha com os biscoitos?	Não. Mas o olhar dela para o prato e a língua nos lábios, sim.	Sabrina encara os biscoitos, lambendo os lábios.
	Olívia ganha de presente um capacete de motociclista na cor roxa. (cena 18)	É necessário falar a cor do capacete?	Se houver tempo sim. Mas a piada é o fato de ser um capacete, e não a jaqueta que ela queria.	Olívia ganha de presente um capacete de motociclista.
	Sabrina fica chateada com os seus presentes e sai de cena correndo e chorando. (cena 20)	Sabrina faz som de choro, porém a narração se sobrepõe a isso. É necessário dizer que ela está chorando?	Não é preciso descrever um som que se escuta, mesmo que haja sobreposição a parte dele.	Sabrina chuta o presente e corre escada acima.

Fonte: dados da pesquisa.

Descrição da imagem: quadro com cinco colunas e sete linhas. A primeira linha apresenta o título de cada coluna. Cada uma das colunas está identificada pelos títulos: tipo, elemento/cena, dúvida, solução e exemplo de inserção do roteiro autoral. Ao lado das linhas 2 e 3 é apresentado o nome do tipo da categoria, escrito na vertical de baixo para cima: inserção de AD em momentos específicos. Ao lado das linhas de 4 a 7 é apresentado o nome do tipo da categoria, escrito na vertical de baixo para cima: necessidade de detalhamento de descrição.

Além das alterações feitas com base nas soluções indicadas, seis tipos de ajustes foram feitos no processo de elaboração do primeiro roteiro autoral para a versão final, principalmente após a evidênciação por parte do professor orientador e da consultora. Observou-se que a primeira versão do roteiro autoral possuía 533 palavras ao todo (*tokens*) e 205 palavras distintas (*types*), enquanto a versão final contém 596 palavras e 258 palavras distintas, o que representa uma variação de 12% e 26%, respectivamente. Esse aumento no número de palavras indica que houve mais descrições nas inserções de AD.

O primeiro tipo de ajuste foi em relação a alguns dos tempos iniciais e finais de inserção de AD. Devido à inexperiência e à falta de prática com o uso do *software*, a marcação do tempo não foi exata em um primeiro momento.

O segundo tipo de ajuste foi o acréscimo de três inserções de AD na versão final, quais sejam: ‘O Cavalo e Trace se entreolham’ (ADF 24)¹⁴; ‘Mais tarde’ (ADF 39); e ‘Sabrina encara os biscoitos, lambendo os lábios’ (ADF 41). Essas inserções foram feitas por evidencição da necessidade de explicar melhor algumas ações que não foram percebidas pela audiodescritora-roteirista iniciante na primeira versão.

O terceiro tipo de ajuste foi em relação a algumas correções de escrita para maior fluidez, como, por exemplo, não utilizar a voz passiva sintética em “lê-se” ou “se lê” para mostrar alguma indicação de legenda: ‘Em um fundo branco, lê-se Netflix em vermelho’ (ADI 1)¹⁵ e ‘No letreiro de um teatro se lê: Chicago. Noite de abertura’ (ADI 9). Para esses casos, é preferível uma indicação mais direta do que está sendo mostrado, como: ‘Em um fundo branco, surge Netflix em letras vermelhas’ (ADF 1) e ‘Em um letreiro de um teatro: Chicago. Noite de abertura’ (ADF 9).

O quarto tipo de ajuste foi em relação à inserção de mais descrições de personagens para caracterização e maior reconhecimento deles. Exemplo desse tipo de ajuste é: ‘Olívia é adolescente, loira e tem olhos azuis. Ethan é pré-adolescente, ruivo e usa óculos. Sabrina é criança, morena e tem sardas. O Cavalo é estrelado por BoJack Horseman, um cavalo marrom humanoide que anda ereto e veste roupas de gente’ (ADF 10).

O quinto tipo de ajuste foi em relação ao cps. Em algumas inserções, o valor estava muito alto, e a solução foi diminuir a quantidade de descrição para tornar o tempo de AD menos rápido, como, por exemplo, de ‘A camisa de Ethan é listrada de vermelho, azul e verde’ (ADI 14) para ‘A camisa de Ethan é listrada de três cores’ (ADF 14). Em outros casos, a solução foi tornar as descrições mais genéricas, como, por exemplo, de ‘Outras cenas de diversão em família são exibidas. Em uma sala, as três crianças e O Cavalo se sentam em um sofá’ (ADIF 11) para ‘São exibidas cenas das crianças brincando de bola, água e minigolfe com O Cavalo’ (ADF 11). Em outros casos, foram acrescentadas informações que permitiam maior entendimento da expressão dos personagens, como, por exemplo, ‘No quarto, Todd está alegre e BoJack, chateado. No episódio’ (ADF 12).

O sexto tipo de ajuste foi em relação a inserções que foram modificadas por completo para contemplar ações das personagens em vez de evidenciar o óbvio. Por exemplo, a

¹⁴ As indicações de ADF podem ser conferidas na versão final do roteiro autoral indicadas no Apêndice A.

¹⁵ As indicações de ADI podem ser conferidas na primeira versão do roteiro autoral indicadas no Apêndice A.

inserção inicial ‘No quarto, BoJack fala com Todd’ (ADI 15) foi alterada para ‘No quarto, Todd dá de ombros’ (ADF 15). Após apontamentos dos dois orientadores/revisores, observou-se que, nesse caso, a personagem fazia uma ação significativa para o contexto.

Além desses ajustes, optou-se por inserir descrições que indicavam o fato de alguém da plateia fazer alguma ação (ADF 12, 18, 22, 28, 40 e 55). Essas inserções foram feitas pelo fato de o episódio ser supostamente gravado com uma plateia ao vivo e de haver interação do público em algumas cenas do episódio. Outrossim, como indicado por Seoane e Araújo (2011), em algumas situações foram introduzidas rubricas (ADF 6, 7, 8, 17, 22, 23, 27, 29, 31, 32, 44, 47 e 60) e deixas (ADF 6 e 23) para simular a apresentação de um roteiro final, como no exemplo do Quadro 5.

Quadro 5 – Exemplo de utilização de deixa e rubrica em um roteiro de AD

Nº	TCR (Time code recording)	Audiodescrição
6	00:01:11,090 --> 00:01:12,092	Todd: Ou podíamos ver O pedido de Natal de Sabrina. (DEIXA) (Rápido) Todd segura o DVD do episódio.
23	00:06:17,416 --> 00:06:20,416	BoJack: Ele tem que ser muito cruel... esnobe... mesquinho... (DEIXA) (breve sobreposição com a fala) Trace faz gestos com as mãos para que ele pare de falar.

Fonte: retirado da versão final do roteiro, Apêndice A.

Descrição da imagem: quadro com três colunas e três linhas. A primeira linha apresenta o título de cada coluna. Cada uma das colunas está identificada pelos títulos: nº (abreviação de número), TCR (Time code recording) e audiodescrição.

Na próxima seção, são apresentadas as análises das respostas do questionário pós-elaboração de Seoane (2017).

4.5 Análise do questionário pós-elaboração

Após a elaboração do roteiro autoral, a audiodescritora-roteirista iniciante respondeu ao questionário pós-elaboração adaptado de Seoane (2017) para verificar questões técnicas do processo e do produto final mediante análise de três aspectos de prioridade considerados durante o processo de elaboração. O primeiro aspecto visou verificar a prioridade para resolução de problemas; o segundo aspecto, a prioridade do que precisa de mais atenção no processo de elaboração; e o terceiro, a prioridade na resolução de dúvidas.

Em relação ao primeiro aspecto, a audiodescritora-roteirista iniciante considerou como mais prioritário, nesta ordem: (i) ‘resolver problemas de decisão com relação ao que

audiodescrever’, (ii) ‘resolver problemas de tempo’, (iii) ‘resolver problemas de linguagem’, (iv) ‘resolver problemas de redundância de informação’ e (v) ‘resolver problemas de definição sobre como audiodescrever a linguagem de câmera’. Ao comparar essa lista com os resultados de Seoane (2017), percebe-se que, até a terceira priorização, há uma convergência com os audiodescritores-roteiristas profissionais e que, nas duas últimas priorizações, há uma convergência com os audiodescritores-roteiristas novatos.

Em relação ao segundo aspecto, a audiodescritora-roteirista iniciante considera como prioridade ‘dar atenção à recepção do filme pela audiência-alvo’ em vez de ‘dar atenção aos significados do texto de partida’. Tal resultado não corrobora os de Seoane (2017), segundo a qual os audiodescritores-roteiristas profissionais consideraram como prioritário ‘dar atenção aos significados do texto de partida’ e metade dos audiodescritores-roteiristas novatos indicou ‘dar atenção à recepção do filme pela audiência-alvo’ e a outra metade apontou ‘dar atenção aos significados do texto de partida’.

O terceiro aspecto mostra que a audiodescritora-roteirista iniciante visa prioritariamente ‘resolver dúvidas por meio de buscas na internet’ em vez de ‘resolver dúvidas com base em conhecimentos anteriores’. Esse resultado converge com o perfil tanto dos audiodescritores-roteiristas profissionais quanto dos novatos da pesquisa de Seoane (2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo identificar as dificuldades na elaboração de um roteiro original por uma audiodescritora-roteirista iniciante e evidenciar as diferenças entre as duas propostas no que tange ao uso do tempo disponível e às escolhas dos elementos audiodescritos a partir das perspectivas técnica, cinematográfica, gramatical e narratológica. Os resultados indicam que o roteiro autoral abordou mais os elementos considerados como mais importantes das 175 subdivisões das 26 cenas do episódio do que o roteiro traduzido (93 contra 53). Compreende-se que tal resultado pode ter sido alcançado por ter tido maior aproveitamento em função do tempo de silêncio disponível para inserção de AD no roteiro autoral (80,44%) do que no roteiro traduzido (46,53%).

A análise descritiva do *corpus* indicou que, mesmo havendo mais etiquetas no roteiro autoral (358) que no roteiro traduzido (190), quando analisado o percentual de cada categoria de etiqueta em relação ao todo, praticamente não há diferença entre os dois roteiros no que diz respeito à distribuição dos enfoques técnicos, cinematográficos, gramaticais e narratológicos. Houve, então, um equilíbrio entre os roteiros, o que sugere que, mesmo utilizando mais os momentos de silêncio, o roteiro autoral prioriza questões similares à do roteiro traduzido.

As dificuldades no processo de elaboração do roteiro autoral foram classificadas em quatro categorias: priorização do que deve ser abordado, presença de juízo de valor, inserção de AD em momentos específicos e necessidade de detalhamento de descrição. Quanto à primeira categoria, devem ser priorizadas as informações que caracterizem as personagens e descrevam cenas de forma a aumentar o entendimento da produção visual, assim como na quarta categoria que aborda os detalhes que são necessários para a descrição da cena. No que diz respeito à utilização de termos que podem ser entendidos como expressão de juízos de valor, o seu uso deve ocorrer apenas quando não houver tempo disponível para descrição detalhada da cena. Em se tratando da inserção de AD em momentos específicos, deve-se apontar as transições de cenas assim como nomear quem fala.

Da primeira para a última versão do roteiro autoral, foram feitas alterações como: ajustes no tempo inicial e final das inserções; acréscimo de três inserções ao longo do roteiro; correções de escrita para maior fluidez do roteiro; mais descrições de características das personagens; redução das descrições para diminuição do cps; e modificação de todo o texto de uma inserção. Além disso, inserções de AD foram feitas com a intenção de enriquecer o roteiro, como a descrição de fala de pessoas da plateia e a indicação das rubricas e das deixas.

O questionário pós-elaboração possibilitou verificar que a autora audiodescritora-roteirista iniciante deste trabalho não possui nem o perfil dos audiodescritor-roteirista novato nem o perfil de audiodescritor-roteirista profissional dos participantes da pesquisa de Seoane (2017). No primeiro aspecto, houve a identificação em três dos cinco problemas com o perfil profissional; no segundo aspecto, não houve identificação quanto à priorização de atenção para nenhum dos dois grupos; no terceiro aspecto, o resultado foi semelhante tanto ao grupo profissional quanto ao grupo novato.

Diante disso, acredita-se que esta pesquisa contribui para a formação de um audiodescritor-roteirista, pois aqui foram descritos processos que auxiliam na compreensão do que deve ser abordado no processo de elaboração de um roteiro de AD, como a importância de verificação dos momentos de silêncio, da definição dos elementos mais importantes para serem descritos em uma cena e da consultoria, quando possível, com profissionais da área para a revisão final do roteiro. Outrossim, este trabalho também contribui para os Estudos da Tradução e da TAV acessível, pois, até onde se saiba, é o primeiro trabalho que compara a elaboração de um roteiro autoral e uma tradução de roteiro original do inglês para o português.

Uma das limitações desta pesquisa foi em relação à escolha do episódio, que, apesar de ter sido escolhido por ser uma história única, não viabilizou a apresentação das personagens como aconteceria em um primeiro episódio. Vale sublinhar que a falta de conhecimento prévio acerca das personagens e suas relações pode limitar o entendimento do desenrolar desse episódio e, conseqüentemente, do roteiro de AD proposto.

Como sugestão de trabalhos futuros, indica-se fazer adaptações técnicas, culturais ou linguísticas no roteiro traduzido, como feito por Lucatelli (2015), e comparar com o roteiro autoral. Também é uma possibilidade testar a recepção do roteiro autoral ou verificar a acessibilidade dos roteiros com consultor cego. Além disso, sugere-se proceder a análises quanto à linguagem de câmera, pertencente à etiqueta cinematográfica, uma vez que há poucas etiquetas dessa categoria nos roteiros ora analisados e são escassas as pesquisas que abordam essa questão na AD. Há de se pensar que a AD da linguagem de câmera pode ser fundamental para a real experiência do que ocorre em produções audiovisuais.

REFERÊNCIAS

ADERALDO, M. F. **Proposta de parâmetros descritivos para audiodescrição à luz da interface revisitada entre tradução audiovisual acessível e semiótica social – multimodalidade**. 2014. 206 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada)-Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA. **Plano de diretrizes e metas para o audiovisual: o Brasil de todos os olhares para todas as telas**. Rio de Janeiro: ANCINE, 2013. 182 p. Disponível em: <<http://www.ancine.gov.br/sites/default/files/folhetos/PDM%202013.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

ALVES, S. F.; ARAÚJO, V. L. S. Formação do audiodescritor: a estética cinematográfica como base para o aprendizado da estética da audiodescrição. Materiais, métodos e produtos. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 36, n. 3, p. 34-59, set./dez. 2016.

ALVES, S. F.; GONÇALVES, K. N.; PEREIRA, T. V. A tradução como recurso de acessibilidade: audiodescrição de telenovelas. **Todas as Letras**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 202-216, set./dez. 2016.

ARAÚJO, V. L. S. Cinema de autor para pessoas com deficiência visual: a audiodescrição de O Grão. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, n. 50, v. 2, p. 357-378, jul./dez. 2011.

ARAÚJO, V. L. S.; ALVES, S. F. Do texto para a tela, da tela para a palavra: um estudo sobre os processos intersemióticos envolvidos na tradução do livro Campo Geral, de Guimarães Rosa, para o filme Mutum, de Sandra Kogut, e a audiodescrição do filme para cegos. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 6., 2009, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2009. p. 2989-2996.

ARAÚJO, V. L. S.; VIEIRA, P. A.; MONTEIRO, S. M. M. Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE): um estudo de recepção com surdos da região Sudeste. **TradTerm**, São Paulo, v. 22, p. 283-302, dez. 2013.

BRASIL. Decreto Legislativo nº 186, de 2008. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 9 jul. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Congresso/DLG/DLG-186-2008.htm>. Acesso em: 05 nov. 2016.

_____. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 05 nov. 2016.

_____. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6949.htm>. Acesso em: 05 nov. 2016.

_____. Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 nov. 2000a. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10048.htm>. Acesso em: 05 nov. 2016.

_____. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 19 dez. 2000b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 05 nov. 2016.

_____. Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010. Institui o Plano Nacional de Cultura - PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2 dez. 2010. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112343.htm>. Acesso em: 05 nov. 2016.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 6 jul. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 05 nov. 2016.

CABAZ, M. B.; BELAM, P. V. Tradução e acessibilidade: audiodescrição e legendagem para surdos e ensurdecidos como campos de atuação para tradutores. **Tradução em Revista**, Rio de Janeiro, n. 21, p. 91-121, 2016-2.

CARVALHO, C. A. de. **A tradução para legendas**: dos polissistemas à singularidade do tradutor. 2005. 160 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA:

protocolo facultativo à convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência: Decreto Legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008; Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. ed., rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2012. 100 p. Disponível em: <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/convencaopessoacomdeficiencia.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. Tradução Magda França Lopes. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

DAVID, J.; HAUTEQUESTT, F.; KASTRUP, V. Audiodescrição de filmes: experiência, objetividade e acessibilidade cultural. **Fractal: Revista de Psicologia**, Niterói, v. 24, n. 1, p. 125-142, jan./abr. 2012.

DÍAZ-CINTAS, J. Audiovisual translation today: a question of accessibility for all. **Translation Today**, [S.l.], n. 4, jul. 2005.

FRANCO, E. P. C. Apresentação. **TradTerm**, São Paulo, v. 13, p. 7-10, 2007.

FRANCO, E. P. C.; ARAÚJO, V. S. Questões terminológico-conceituais no campo da tradução audiovisual (TAV). **Tradução em Revista**, Rio de Janeiro, n. 11, p. 1-23, 2011-2. Disponível em: <http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/trad_em_revista.php?strSecao=input0>. Acesso em: 06 nov. 2016.

GIL, A. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2014.

GONÇALVES, K. N. **Traduzindo a tradução**: audiodescrição do filme Pequena Miss Sunshine para o público brasileiro com deficiência visual. 2013. 73 f. Monografia (Graduação em Letras-Tradução) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

HOLMES, J. The name and nature of Translation Studies. In: VENUTI, L. (Ed.). **The translation studies reader**. Londres, Nova York: Routledge, 2000. Cap. 13. p. 172-185.

HURTADO, C. J. **Traducción y accesibilidad. Subtitulación para sordos y audiodescripción para ciegos**: nuevas modalidades de traducción audiovisual. Frankfurt: Peter Lang, 2007 apud NÓBREGA, J. B. **Comparação entre dois tipos de roteiro de audiodescrição**: um estudo descritivo – exploratório. 2014. 178 f. Dissertação (Mestrado em Língua Aplicada)-Centro de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2014. p. 22.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. Tradução Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1995.

LUCATELLI, B. G. **Traduzir o traduzido**: uma tradução da audiodescrição do documentário “A Marcha dos Pinguins”. 2015. 142 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

MUNDAY, J. Translation studies. In: GAMBIER, Y.; DOORSLAER, L. V (Eds.). **Handbook of translation studies**. 2. ed. rev. e aum. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins, 2013. p. 419-428. 1 v.

NAVES, S. B. et al. **Guia para produções audiovisuais acessíveis**. [S.l.]: Mais Diferenças, 2016. 180 p.

NÓBREGA, J. B. **Comparação entre dois tipos de roteiro de audiodescrição**: um estudo descritivo – exploratório. 2014. 178 f. Dissertação (Mestrado em Língua Aplicada)-Centro de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2014.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. 15. reimpr. São Paulo: Atlas, 2014.

SELVATICI, C. Um breve panorama da legenda fechada para surdos e ensurdecidos. **Tradução em Revista**, Rio de Janeiro, n. 11, p. 1-29, 2011-2.

SEOANE, A. F. **Análise do processo tradutório de audiodescritores profissionais e novatos**. 2017. 342 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada)-Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

SEOANE, A. F.; ARAÚJO, V. L. S. Elaboração e análise da audiodescrição do filme Corisco e Dadá. **Cultura & Tradução**, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2011.

SILVA, O. M. M. **A audiodescrição dos personagens de filmes: um estudo baseado em corpus**. 118f. 2012. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada)-Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2012 apud NÓBREGA, J. B. **Comparação entre dois tipos de roteiro de audiodescrição: um estudo descritivo – exploratório**. 2014. 178 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada)-Centro de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2014. p. 22.

TELES, V. C. **Audiodescrição do filme A Mulher Invisível: uma proposta de tradução à luz da estética cinematográfica e da semiótica**. 2014. 118 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução)-Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

TRINDADE, E. **Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução**. São Paulo: Parábola, 2007. 216 p.

VASCONCELLOS, M. L.; BARTHOLAMEI JÚNIOR, L. A. **Estudos da tradução I**. Florianópolis: Centro de Comunicação e Expressão/UFSC, 2009.

WILLIAM, J.; CHESTERMAN, A. **Themap: a beginner's guide to doing research in Translation Studies**. Manchester: St. Jerome, 2002.

MATERIAL UTILIZADO

BOJACK Horseman. BoJack Horseman: Christmas Special. Criação: Raphael Bob-Waksberg. Distribuição: Netflix. 2014. Duração: 25 min.

APÊNDICE A – Roteiro autoral

#	TCR	Primeira Versão	#	TCR	Versão Final
1	00:00:00,000 --> 00:00:01,526	Em um fundo branco, lê-se Netflix em vermelho.	1	00:00:00,000 --> 00:00:01,526	Em um fundo branco, surge Netflix em letras vermelhas.
2	00:00:01,561 --> 00:00:03,677	Uma série original Netflix.	2	00:00:01,561 --> 00:00:03,677	Fundo preto. Uma série original Netflix.
3	00:00:03,712 --> 00:00:06,133	Visão de frente da mansão de BoJack. Todd canta e bate panelas.	3	00:00:03,712 --> 00:00:06,133	No quarto da mansão, Todd entra batendo panela enquanto BoJack dorme.
4	00:00:13,588 --> 00:00:16,782	No quarto, BoJack se espreguiça na cama e bebe whisky direto da garrafa.	4	00:00:13,588 --> 00:00:16,782	BoJack acorda com uma garrafa quase vazia de whisky na mão e bebe o que restou.
5	00:00:43,314 --> 00:00:46,473	Todd abre as cortinas e dois passarinhos de fraldas voam do lado de fora.	5	00:00:43,314 --> 00:00:46,473	Todd abre as cortinas, e dois passarinhos humanoides de fraldas voam do lado de fora.
6	00:01:11,090 --> 00:01:12,092	Todd: Ou podíamos ver O pedido de Natal de Sabrina. (DEIXA) (Rápido) Todd segura o DVD do episódio.	6	00:01:11,090 --> 00:01:12,092	Todd: Ou podíamos ver O pedido de Natal de Sabrina. (DEIXA) (Rápido) Todd segura o DVD do episódio.
7	00:01:22,487 --> 00:01:23,323	(Rápido) Todd range os dentes.	7	00:01:22,487 --> 00:01:23,323	(Rápido) Todd range os dentes.
8	00:01:39,954 --> 00:01:41,346	(Rápido) BoJack olha aborrecido para Todd.	8	00:01:39,954 --> 00:01:41,346	(Rápido) BoJack olha aborrecido para Todd.
9	00:01:59,313 --> 00:02:04,563	Todd põe o DVD para tocar. A abertura do seriado <i>Horsin' Around</i> começa. No letreiro de um teatro se lê: Chicago. Noite de abertura.	9	00:01:59,313 --> 00:02:04,563	Todd põe o DVD para tocar. A abertura do seriado <i>Horsin' Around</i> começa. Em um letreiro de um teatro: Chicago. Noite de abertura.
10	00:02:23,781 --> 00:02:33,605	Aparecem imagens de um lago e um chafariz. São exibidas várias cenas das crianças com BoJack se divertindo. O elenco é apresentado. Na tela lê-se: estrelando BoJack Horseman como O Cavalo.	10	00:02:22,789 --> 00:02:33,605	Olívia é adolescente, loira e tem olhos azuis. Ethan é pré-adolescente, ruivo e usa óculos. Sabrina é criança, morena e tem sardas. O Cavalo é estrelado por BoJack Horseman, um cavalo marrom humanoide que anda ereto e veste roupas de gente.
11	00:02:36,645 --> 00:02:39,758	Outras cenas de diversão em família são exibidas. Em uma sala, as três crianças e O Cavalo se sentam em um sofá.	11	00:02:36,645 --> 00:02:39,758	São exibidas cenas das crianças brincando de bola, água e minigolfe com O Cavalo.
12	00:02:26,843 --> 00:02:29,095	De volta ao quarto, Todd parece estar se divertindo e BoJack, chateado.	12	00:02:44,498 --> 00:02:46,816	No quarto, Todd está alegre e BoJack, chateado. No episódio.
13	00:03:21,814 --> 00:03:23,585	(Rápido) No episódio, Olívia, O Cavalo e Ethan estão na cozinha.	13	00:03:22,219 --> 00:03:23,585	Eles estão na cozinha.
14	00:03:30,241 -->	A camisa de Ethan é listrada	14	00:03:30,241 -->	A camisa de Ethan é listrada

	00:03:31,385	de vermelho, azul e verde.		00:03:31,385	de três cores.
15	00:03:54,571 --> 00:03:56,075	No quarto, BoJack fala com Todd.	15	00:03:54,571 --> 00:03:56,075	No quarto, Todd dá de ombros.
16	00:04:18,834 --> 00:04:19,922	Sabrina entra na cozinha.	16	00:04:18,834 --> 00:04:19,922	Sabrina entra na cozinha.
17	00:04:49,347 --> 00:04:50,700	(Rápido) Alguém da plateia grita.	17	00:04:49,347 --> 00:04:50,700	(Rápido) Alguém da plateia grita.
18	00:05:01,289 --> 00:05:02,196	A pessoa da plateia grita de novo.	18	00:05:01,289 --> 00:05:02,196	A pessoa da plateia grita de novo.
19	00:05:09,515 --> 00:05:12,021	Ethan faz uma breve dança e pede mais aplausos com as mãos.	19	00:05:09,515 --> 00:05:12,021	Ethan faz uma breve dança e pede aplausos com as mãos.
20	00:05:28,458 --> 00:05:30,088	O Cavalo afaga o cabelo de Ethan.	20	00:05:28,458 --> 00:05:30,088	O Cavalo afaga o cabelo de Ethan.
21	00:05:30,864 --> 00:05:34,635	A cena muda. O Cavalo entra em um escritório. Na parede se lê: Liberatore e Associados. Ele fala com uma secretária humana.	21	00:05:30,864 --> 00:05:34,635	Vista da cidade coberta de neve. O Cavalo entra no escritório Liberatore e Associados e fala com uma secretária humana.
22	00:06:07,733 --> 00:06:09,440	Uma pessoa da plateia grita.	22	00:06:07,733 --> 00:06:09,440	Alguém da plateia grita.
23	00:06:17,416 --> 00:06:20,416	BoJack: Ele tem que ser muito cruel... esnobe... mesquinho... (DEIXA) (Sobreposição com a fala) Trace faz gestos com as mãos para que ele pare de falar.	23	00:06:17,416 --> 00:06:20,416	BoJack: Ele tem que ser muito cruel... esnobe... mesquinho... (DEIXA) (Sobreposição com a fala) Trace faz gestos com as mãos para que ele pare de falar.
24	00:07:01,454 --> 00:07:03,842	O Cavalo bufa, e seu semblante é de pesar.	24	00:06:50,971 --> 00:06:52,636	O Cavalo e Trace se entreolham.
25	00:07:03,961 --> 00:07:08,036	Na casa, Olívia e Ethan estão sentados na sala decorada de Natal. Ambos leem revistas.	25	00:07:01,454 --> 00:07:03,842	O semblante d'O Cavalo é de pesar.
26	00:07:10,482 --> 00:07:11,597	(Rápido) Goober vestido de Papai Noel entra na sala.	26	00:07:03,961 --> 00:07:08,036	Na casa, Olívia e Ethan estão sentados na sala decorada de Natal. Ambos leem revistas.
27	00:07:49,032 --> 00:07:50,813	Uma pessoa da plateia grita.	27	00:07:10,482 --> 00:07:11,597	(Rápido) Goober, vestido de Papai Noel, entra na sala.
28	00:07:51,310 --> 00:07:52,630	(Rápido) O Cavalo entra com Sabrina.	28	00:07:49,032 --> 00:07:50,813	Alguém da plateia.
29	00:08:15,531 --> 00:08:16,601	No quarto, Todd fala.	29	00:07:51,310 --> 00:07:52,630	(Rápido) O Cavalo entra com Sabrina.
30	00:08:55,496 --> 00:08:56,170	(Rápido) BoJack bebe de um cantil.	30	00:08:15,531 --> 00:08:16,601	No quarto, Todd.
31	00:08:58,991 --> 00:08:59,798	(Rápido) De volta ao episódio.	31	00:08:55,296 --> 00:08:56,170	(Rápido) BoJack bebe de um cantil.
32	00:10:05,908 --> 00:10:07,873	Sabrina senta nas pernas do Papai Noel.	32	00:08:58,991 --> 00:08:59,798	(Rápido) De volta ao episódio.
33	00:10:14,897 --> 00:10:15,937	No quarto, Todd fala.	33	00:10:05,908 --> 00:10:07,873	Sabrina senta no colo de Goober.
34	00:10:54,477 --> 00:10:56,378	BoJack grita no travesseiro.	34	00:10:14,897 --> 00:10:15,937	No quarto, Todd.
35	00:11:00,865 -->	No episódio, Olívia, O	35	00:10:54,477 -->	BoJack grita com o

	00:11:05,114	Cavalo e Ethan estão na cozinha. Olívia come, Ethan lê jornal e O Cavalo fala ao telefone.		00:10:56,378	travesseiro no rosto.
36	00:11:39,912 --> 00:11:44,418	O Cavalo dança pela cozinha. Sabrina, com uma pá de neve nas mãos, entra e bate a porta nele.	36	00:11:00,865 --> 00:11:05,114	No episódio, Olívia, O Cavalo e Ethan estão na cozinha. Olívia come, Ethan lê jornal, e O Cavalo fala ao telefone.
37	00:12:33,393 --> 00:12:36,711	Sabrina sai da cozinha arrastando a pá.	37	00:11:39,912 --> 00:11:44,418	O Cavalo dança pela cozinha. Sabrina, com uma pá de neve nas mãos, entra e bate a porta nele.
38	00:14:03,341 --> 00:14:04,309	Alguém da plateia grita.	38	00:12:33,393 --> 00:12:36,711	Sabrina sai da cozinha arrastando a pá.
39	00:14:49,299 --> 00:14:51,913	Sabrina mexe as mãos como fantoches.	39	00:13:56,252 --> 00:13:56,935	Mais tarde.
40	00:14:59,337 --> 00:15:04,799	Sabrina se abraça. Olívia, Ethan e O Cavalo espiam pela porta.	40	00:14:03,341 --> 00:14:04,309	Alguém da plateia grita.
41	00:15:23,181 --> 00:15:24,189	(Rápido) No quarto BoJack bebe cerveja.	41	00:14:35,533 --> 00:14:37,710	Sabrina encara os biscoitos, lambendo os lábios.
42	00:15:24,815 --> 00:15:25,954	De volta ao episódio.	42	00:14:49,299 --> 00:14:51,913	Sabrina mexe as mãos como fantoches.
43	00:15:36,495 --> 00:15:38,175	Na sala, as crianças abrem os presentes de Natal.	43	00:14:59,337 --> 00:15:04,799	Sabrina se abraça. Olívia, Ethan e O Cavalo espiam pela porta.
44	00:15:54,739 --> 00:15:56,481	(Rápido) Olívia abre o presente e encontra um capacete para moto.	44	00:15:23,181 --> 00:15:24,189	(Rápido) No quarto, BoJack bebe cerveja.
45	00:16:41,679 --> 00:16:44,281	BoJack adianta o episódio.	45	00:15:24,815 --> 00:15:25,954	De volta ao episódio.
46	00:16:49,582 --> 00:16:51,049	De volta ao episódio.	46	00:15:36,495 --> 00:15:38,375	Na manhã de Natal, as crianças abrem os presentes na sala.
47	00:17:56,306 --> 00:17:57,470	No quarto, Todd pergunta.	47	00:15:54,739 --> 00:15:56,481	(Rápido) Olívia ganha de presente um capacete para moto.
48	00:18:07,152 --> 00:18:09,063	No episódio, Sabrina olha pela janela do seu quarto.	48	00:16:41,679 --> 00:16:51,121	No quarto, BoJack adianta o episódio. Todd olha para BoJack e volta a olhar para a TV. Os dois estão sentados na cama e, ao redor de BoJack, há várias latas de cerveja vazias. De volta ao episódio.
49	00:20:35,415 --> 00:20:37,230	Sabrina abre o presente.	49	00:17:48,834 --> 00:17:52,335	Sabrina chuta o presente e corre escada acima.
50	00:21:11,769 --> 00:21:14,129	Sabrina abraça O Cavalo. Sabrina sai correndo do quarto.	50	00:17:56,306 --> 00:17:57,470	No quarto.
51	00:21:16,070 --> 00:21:18,689	O Cavalo usa o telefone do quarto de Sabrina.	51	00:18:07,152 --> 00:18:09,063	No episódio, Sabrina olha pela janela do seu quarto.
52	00:21:48,262 --> 00:21:49,602	Alguém da plateia grita.	52	00:20:35,215 --> 00:20:37,230	Sabrina abre o presente e tenta ler o seu nome.
53	00:22:00,126 -->	O Cavalo desliga o telefone	53	00:21:11,769 -->	Sabrina abraça O Cavalo e

	00:22:03,412	e sai do quarto. Na sala, Sabrina brinca com seus presentes.		00:21:14,129	sai correndo do quarto.
54	00:22:19,740 --> 00:22:23,299	Ethan faz novamente a breve dança. Olívia e O Cavalo ficam sem jeito.	54	00:21:16,070 --> 00:21:18,689	O Cavalo usa o telefone do quarto de Sabrina.
55	00:22:38,581 --> 00:22:41,278	O foco se fecha na estrela no topo da árvore de Natal.	55	00:21:48,262 --> 00:21:49,602	Alguém da plateia grita.
56	00:22:43,289 --> 00:22:48,651	Na tela se lê: Feliz Natal do <i>Horsin' Around!</i>	56	00:22:00,126 --> 00:22:03,412	O Cavalo desliga o telefone e sai do quarto. Na sala, Sabrina brinca com seus presentes.
57	00:24:01,611 --> 00:24:02,744	(Rápido) Visão do lado de fora da casa do BoJack.	57	00:22:19,740 --> 00:22:23,299	Ethan dança brevemente outra vez. Olívia e O Cavalo ficam sem jeito.
58	00:24:27,609 --> 00:24:30,408	Os créditos são exibidos.	58	00:22:38,581 --> >00:22:42,038	Foco na estrela no topo da árvore de Natal. Há uma ferradura em volta dela.
			59	00:22:43,289 --> 00:22:48,651	Na tela surge a frase: Feliz Natal do <i>Horsin' Around!</i> De volta ao quarto, BoJack guarda o DVD.
			60	00:24:01,611 --> 00:24:02,744	(Rápido) Visão do lado de fora da mansão de BoJack.
			61	00:24:27,609 --> 00:24:30,408	Vozes de Hércules Franco, Guto Nejaim, EvieSaide, WirleyContaifer.

APÊNDICE B – Roteiro traduzido

#	TCR	Descrição	Tradução
1	00:00:01,902 --> 00:00:06,603	Letters pop out from a white background and turn red: Netflix. A Netflix original series.	Letras surgem de um fundo branco e ficam vermelhas: Netflix. Uma série original Netflix.
2	00:00:07,194 --> 00:00:10,040	Mansion. BoJack sleeps while Todd clangs a pot.	Mansão. BoJack dorme enquanto Todd bate panela.
3	00:00:17,696 --> 00:00:20,456	BoJack wakes and takes a slurp from a liquor bottle.	BoJack acorda e faz barulho ao beber de uma garrafa de bebida.
4	00:00:48,052 --> 00:00:50,145	Opening the blinds, birds flutter past.	As cortinas são abertas; pássaros voam de fora.
5	00:02:04,276 --> 00:02:08,855	Opening sequence of a 90s sitcom, <i>Horsin' Around</i> . A city, then three kids in a park.	Sequência de abertura de uma série dos anos 1990, <i>Horsin' Around</i> .
6	00:02:27,954 --> 00:02:33,686	Starring Joelle Clark, Bradley Hitler-Smith, Sarah Lynn and BoJack Horseman as The Horse.	Estrelando Joelle Clark, Bradley Hitler-Smith, Sarah Lynn e BoJackHorseman como O Cavalo.
7	00:02:34,270 --> 00:02:37,142	They play minigolf, football and have a water fight.	Eles jogam minigolfe e futebol americano e brincam com água.
8	00:02:49,341 --> 00:02:50,371	Teen Olivia.	Olivia, adolescente.
9	00:03:26,691 --> 00:03:27,234	Ethan.	Ethan.
10	00:04:15,814 --> 00:04:17,050	Sabrina walks in.	Sabrina entra.
11	00:05:34,796 --> 00:05:37,317	Horse arrives at an office carrying a briefcase.	Cavalo ¹⁶ chega ao escritório carregando uma maleta.
12	00:06:23,266 --> 00:06:23,908	Shushing him.	Calando-o.
13	00:07:07,360 --> 00:07:11,582	At home, the living room is decorated for Christmas. Olivia and Ethan sit reading.	Em casa, a sala de estar está decorada para o Natal. Olivia e Ethan estão sentados lendo.
14	00:07:15,253 --> 00:07:16,980	Young man in Santa suit.	Um jovem vestido de Papai Noel.
15	00:07:54,640 --> 00:07:55,728	Horse arrives home.	Cavalo chega em casa.
16	00:08:20,700 --> 00:08:21,088	Todd.	Todd.
17	00:09:02,972 --> 00:09:04,000	Back at <i>Horsin' Around</i> .	De volta a <i>Horsin' Around</i> .
18	00:10:19,649 --> 00:10:20,186	Todd.	Todd.
19	00:10:58,805 --> 00:11:00,526	BoJack screams into a pillow.	BoJack grita em um travesseiro.
20	00:11:05,462 --> 00:11:09,102	Sitcom kitchen. Ethan reads the newspaper. Horse talks on the phone.	Cozinha da série. Ethan lê jornal. Cavalo fala ao telefone.
21	00:11:44,173 --> 00:11:46,063	He moonwalks across the kitchen.	Ele faz <i>moonwalk</i> pela cozinha.
22	00:11:47,417 --> 00:11:49,484	Sabrina walks in, carrying a snow shovel.	Sabrina entra carregando uma pá de neve.
23	00:12:38,465 --> 00:12:41,784	They watch her leave the room dragging the snow shovel behind her.	Eles observam enquanto ela deixa o cômodo arrastando uma pá de neve.
24	00:13:59,932 --> 00:14:00,593	Later.	Mais tarde.

¹⁶ Traduzido apenas como Cavalo pelo fato de que a AD não o chama de The Horse (O Cavalo em português).

25	00:14:40,602 --> 00:14:43,046	She seats on the sofa starring at the plate.	Ela senta no sofá olhando para o prato.
26	00:15:05,782 --> 00:15:08,171	Ethan, Olivia and Horse peering to living room.	Ethan, Olivia e Cavalo espiam a sala de estar.
27	00:15:39,980 --> 00:15:42,749	It snows on Christmas morning. The kids open Christmas presents.	Neva na manhã de Natal. As crianças abrem os presentes de Natal.
28	00:15:59,126 --> 00:16:00,164	Purple helmet.	Capacete roxo.
29	00:16:47,301 --> 00:16:48,778	BoJack fast forwards.	BoJack passa o vídeo para frente.
30	00:17:54,368 --> 00:17:56,498	She kicks a present and runs upstairs.	Ela chuta um presente e corre escada acima.
31	00:18:00,911 --> 00:18:01,589	Todd.	Todd.
32	00:18:11,037 --> 00:18:13,669	Sabrina sits in her bedroom looking out the window.	Sabrina, no seu quarto, sentada olha pela janela.
33	00:21:15,752 --> 00:21:16,438	They hug.	Eles se abraçam.
34	00:21:21,329 --> 00:21:23,785	Horse picks up the phone on her bed side table.	Cavalo pega o telefone na mesa de cabeceira dela.
35	00:22:05,295 --> 00:22:06,883	Later. Living room.	Mais tarde. Sala de estar.
36	00:22:46,867 --> 00:22:52,738	Words appear: Merry Christmas from <i>Horsin' Around!</i> Todd and BoJack sitting in bed surrounded by empty beer cans.	Palavras aparecem: Feliz Natal de <i>Horsin' Around!</i> Todd e BoJack sentados na cama cercados de latas vazias de cerveja.
37	00:24:34,276 --> 00:24:47,433	Credits. Executive producers Raphael Bob-Waksberg, Noel Bright, Steven A. Cohen, Blair Fetter, Jane Wiseman, Will Arnett and Aaron Paul. Written by Raphael Bob-Waksberg. Directed by J. C. Gonzalez.	Créditos. Produção executiva: Raphael Bob-Waksberg, Noel Bright, Steven A. Cohen, Blair Fetter, Jane Wiseman, Will Arnett and Aaron Paul. Roteiro: Raphael Bob-Waksberg. Direção: J. C. Gonzalez.

APÊNDICE C – Cenas do episódio

Cena	Elementos mais importantes	Roteiro autoral	Roteiro traduzido
Cena 1: Produtora e <i>sitcon</i>	Nome da produtora da série.	Sim	Sim
	Características da logo.	Sim	Sim
	Informação da série.	Sim	Sim
Cena 02: Mansão de BoJack	Visão de fora da mansão do BoJack.	Sim	Sim
Cena 03: Quarto de BoJack	No quarto, BoJack dorme. As janelas fechadas. Todd entra cantando. Todd bate um doce em formato de bengala em uma panela. Todd usa gorro de Papai Noel. Há um DVD saindo do bolso do casaco de Todd.	Sim Não Sim Sim Não Não	Sim Não Não Sim Não Não
	BoJack acorda com uma garrafa quase vazia de whisky. BoJack bebe direto da garrafa.	Sim Sim	Sim Sim
	Todd abre as cortinas. Dois passarinhos humanoides e de fralda passam voando.	Sim Sim	Sim Sim
	Todd tira o gorro de Papai Noel e mostra o gorro amarelo que sempre.	Não	Não
	Todd tira o DVD do episódio de Natal de <i>Horsin' Around</i> do bolso. Todd segura o DVD.	Não Sim	Não Não
	Todd range os dentes.	Sim	Não
	BoJack se senta na cama. BoJack olha aborrecido para Todd.	Não Sim	Não Não
	Todd coloca o DVD para tocar.	Sim	Não
	Todd se senta na cama.	Não	Não
	Cena 04: Abertura de <i>Horsin' Around</i>	Imagem diurna de um lago com barcos e lanchas navegando.	Não
Imagem diurna de um chafariz.		Não	Não
Imagem noturna da frente de um teatro com personagens entrando.		Não	Não
Letreiro do teatro: Chicago. Noite de Abertura.		Sim	Não
Três crianças correndo em direção à tela. Uma das crianças é uma adolescente loira. A outra criança é um pré-adolescente ruivo. A terceira criança é uma garota criança morena. As crianças estão atrás de uma árvore, no Serviço de Proteção às Crianças, e chegando de Táxi na casa d'O Cavallo.		Não Sim Sim Sim Não	Não Não Não Não Não
O Cavallo é um cavalo marrom humanoide que anda em duas patas e veste roupas de gente. O Cavallo recebe as crianças em casa.		Sim Não	Não Não
As crianças correndo pela sala da casa.		Não	Não
Nome dos atores de <i>Horsin' Around</i> .		Não	Sim
As crianças junto com O Cavallo brincam de minigolfe, futebol americano e com armas de água.		Sim	Sim
Sabrina sopra 8 velas de um bolo de aniversário na cozinha, com todos presentes. As crianças e O Cavallo sentados no sofá. O nome do seriado surge na tela.		Não Não Não	Não Não Não

Cena 05: Início de <i>Horsin' Around</i>	Visão de frente da casa d'O Cavallo em <i>Horsin' Around</i> .	Não	Não	
Cena 06: Todd e BoJack no quarto	Todd segura o doce. Todd olha alegremente para BoJack. BoJack devolve o olhar, mas com semblante chateado.	Não Sim Sim	Não Não Não	
Cena 07: Cozinha de <i>Horsin' Around</i>	Olívia, a adolescente, prepara o café da manhã, com o rosto sujo de comida.	Não	Sim	
	Olívia, O Cavallo e Ethan estão na cozinha. Ethan lê um jornal. O Cavallo come panquecas.	Sim Não Não	Não Não Não	
	Olívia fala. O Cavallo fala. Ethan fala.	Não Não Não	Não Não Sim	
	Ethan veste uma camisa polo listrada de vermelho, azul escuro e verde-água.	Sim	Não	
Cena 08: Todd e BoJack no quarto	BoJack fala. Todd dá de ombros.	Não Sim	Não Não	
Cena 09: Cozinha de <i>Horsin' Around</i>	Sabrina entra na cozinha.	Sim	Sim	
	O Cavallo anda em direção a Sabrina.	Não	Não	
	Alguém da plateia grita.	Sim	Não	
	A pessoa volta a gritar.	Sim	Não	
	Ethan faz um pequeno passo de dança. Ethan pede aplausos com a mão.	Sim Sim	Não Não	
Cena 10: Escritório de <i>Horsin' Around</i>	Transição de cena.	Imagens de um lago congelado. Cidade coberta de neve.	Não Sim	Não Não
	O Cavallo veste camisa social, gravata, calças com suspensório e sapatos O Cavallo entra em um escritório. O Cavallo carrega uma maleta.	Não Sim Não	Não Sim Sim	
	Na placa, na parede atrás de uma secretária humana, está escrito: <i>Liberatore and Associates, Inc. Est-1976</i> .	Sim	Não	
	O Cavallo conversa com a secretária.	Sim	Não	
	Trace aperta um botão em um interfone.	Não	Não	
	Alguém da plateia grita.	Sim	Não	
	Trace faz gestos para que O Cavallo pare de falar.	Sim	Sim	
	O Cavallo bufa. O semblante d'O Cavallo é de pesar.	Não Sim	Não Sim	
	Cena 11: Sala de estar de <i>Horsin' Around</i>	Sala decorada de Natal. Olívia e Ethan estão sentados no sofá. Olívia e Ethan leem revistas.	Sim Sim Sim	Sim Sim Sim
Goober veste uma fantasia de Papai Noel. Goober carrega um saco de presentes. Goober abre a porta da sala com um chute. Goober entra na sala.		Sim Não Não Sim	Sim Não Não Não	
Alguém da plateia grita.		Sim	Não	
Sabrina e O Cavallo entram na sala.		Sim	Sim	
Todd fala.		Sim	Sim	
Cena 12: Todd e BoJack no quarto	BoJack olha bravo para Todd.	Não	Não	
	BoJack tira um cantil do bolso do roupão. BoJack bebe do cantil.	Não Sim	Não Não	
	Cena 13: Sala de estar de <i>Horsin' Around</i>	Goober tira o gorro de Papai Noel. Goober tira a barba falsa de Papai Noel.	Não Não	Não Não
Sabrina senta no colo de Goober.		Sim	Não	
O Cavallo aparenta tristeza, Olívia e Ethan, dó.		Não	Não	
Cena 14: Todd e BoJack no quarto	Todd fala. BoJack bebe uma lata de cerveja. Há uma lata de cerveja vazia na cama.	Sim Não Não	Sim Não Não	

	BoJack olha bravo para Todd.	Não	Não		
	BoJack amassa e joga a lata no chão.	Não	Não		
	O doce de Todd gruda na parede.	Não	Não		
	BoJack grita com o travesseiro no rosto.	Sim	Sim		
Cena 15: Cozinha de <i>Horsin' Around</i>	Transição de cena.	Visão de frente da casa d'O Cavalo em <i>Horsin' Around</i> .	Não	Não	
	Na cozinha estão O Cavalo, Olívia e Ethan. Olívia toma um iogurte sentada à mesa. Ethan lê um jornal sentado à mesa. O Cavalo está ao telefone.	Sim Sim Sim Sim	Sim Não Sim Sim		
	O Cavalo dança pela cozinha.	Sim	Sim		
	Sabrina entra na cozinha. Sabrina arrasta uma pá de neve na mão. Sabria bate a porta n'O Cavalo.	Sim Sim Sim	Sim Sim Não		
	O Cavalo parece preocupado.	Não	Não		
	Todos olham Sabrina sair da cozinha. Sabrina arrasta a pá de neve.	Não Sim	Sim Sim		
	Transição de cena.	A tela se modifica como se fossem os ponteiros de um relógio.	Sim (h)	Sim	
	Alguém da plateia grita.	Sim	Não		
Cena 16: Sala de estar de <i>Horsin' Around</i>	O Cavalo sai da sala de estar.	Não	Não		
	Sabrina encara os biscoitos no prato. Ela lambe os lábios.	Sim Sim	Sim Não		
	Sabrina faz fantoche com as mãos. Sabrina se abraça.	Sim Sim	Não Não		
	O Cavalo, Ethan e Olívia espiam pela porta.	Sim	Sim		
	Cena 17: Cozinha de <i>Horsin' Around</i>		Na cozinha, O Cavalo, Olívia e Ethan conversam.	Não	Não
	Cena 18: Sala de estar de <i>Horsin' Around</i>	Transição de cena.	Visão de frente da casa d'O Cavalo em <i>Horsin' Around</i> nevando.	Sim	Sim
Manhã de Natal. As crianças abrem os presentes de Natal.		Sim Sim	Sim Sim		
Olívia ganha um capacete. O capacete é roxo.		Sim Não	Não Sim		
Sabrina faz cara de choro.		Não	Não		
Cena 19: Todd e BoJack no quarto		BoJack adianta o episódio. Na cama há várias latas de cervejas vazias. Todd olha de BoJack para a TV e da TV para BoJack várias vezes.	Sim Sim Sim	Sim Não Não	
Cena 20: Sala de estar de <i>Horsin' Around</i>	Sabrina encontra uma carta para ela na árvore de Natal.	Não	Não		
	O Cavalo lê a carta para Sabrina.	Não	Não		
	Sabrina chuta seu presente. Sabrina corre escada acima.	Sim Sim	Sim Sim		
	O Cavalo aparenta tristeza.	Não	Não		
Cena 21: Todd e BoJack no quarto		Todd pergunta. BoJack pausa o episódio.	Não Não	Sim Não	
Cena 22: Quarto de Sabrina em <i>Horsin' Around</i>	O Cavalo bate na porta do quarto de Sabrina. Sabrina está no quarto. Sabrina está sentada olhando pela janela. O Cavalo entra carregando um presente.	Não Não Sim Não	Não Sim Sim Não		
	O Cavalo se senta na cama. O Cavalo chama Sabrina para se sentar com ele. Sabrina aparenta tristeza.	Não Não Não	Não Não Não		
	O Cavalo se levanta. O Cavalo anda de um lado para o outro.	Não Não	Não Não		
	O Cavalo volta a se sentar na cama.	Não	Não		
	Alguém da plateia grita.	Não	Não		

	O Cavalo dá o presente para Sabrina. Sabrina abre o presente. Sabrina ganha lápis personalizados. Sabrina tentar ler o seu nome nos lápis.	Não Sim Não Sim	Não Não Não Não
	Sabrina e O Cavalo se abraçam. Sabrina sai correndo do quarto.	Sim Sim	Sim Não
	O Cavalo usa o telefone do quarto de Sabrina.	Sim	Sim
	Alguém da plateia grita.	Sim	Não
	O Cavalo desliga o telefone. O Cavalo sai do quarto.	Sim Sim	Não Não
Cena 23: Sala de estar de <i>Horsin' Around</i>	Sabrina brinca com os seus presentes. Ethan, Olívia e O Cavalo observam Sabrina.	Sim Não	Não Não
	Ethan faz novamente o pequeno passo de dança. O Cavalo e Olívia aparentam constrangimento.	Sim Sim	Não Não
	A cena foca na estrela da árvore de Natal. A estrela é ornamentada com uma ferradura. Uma mensagem de Feliz Natal de <i>Horsin' Around</i> é exibida.	Sim Sim Sim	Não Não Sim
Cena 24: Todd e BoJack no quarto	A cama está cheia de latas vazias de cerveja. BoJack se levanta derrubando várias latas de cerveja. A cama e a parede estão sujas de doce.	Não Não Não	Sim Não Não
	BoJack tira o DVD. BoJack guarda o DVD.	Não Sim	Não Não
	BoJack volta a se sentar na cama. BoJack aparenta estar chateado.	Não Não	Não Não
	Todd se levanta para ir embora.	Não	Não
	Todd come o resto do seu doce.	Não	Não
	Todd volta a se sentar na cama. Todd tira um doce novo de dentro do agasalho.	Não Não	Não Não
Cena 25: Mansão	Visão de fora da mansão. A cena se amplia. Visão da lateral da mansão.	Sim Não Não	Não Não Não
Cena 26: Créditos finais	Nome dos atores que fazem as vozes das personagens.	Sim	Sim

APÊNDICE D – Etiquetagem do roteiro autoral

<AD1> 1

<t>00:00:00,000 --> 00:00:01,526

<LC> Em um fundo branco, <ACAO> surge <CRED><INS_LEG>Netflix em letras vermelhas.

<cps> 35,39

<AD2> 2

<t>00:00:01,561 --> 00:00:03,677

<LC> Fundo preto. <CRED><INS_LEG> Uma série original Netflix.

<cps> 18,90

<AD3> 3

<t>00:00:03,712 --> 00:00:06,133

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> No <AMB_CEN_DIST_PERS> quarto da mansão,

<PERS_IDENT_NOME> Todd <AMB_CEN_DIST_PERS>entra

<PERS_LINCORP><ACAO> batendo <AMB_OBJ><AMB_CEN_DIST_OBJ> panela

<AMB_CEN_LOC_TEMP>enquanto

<PERS_IDENT_NOME>BoJack<PERS_LINCORP><ACAO> dorme.

<cps> 28,09

<AD4> 4

<t>00:00:13,588 --> 00:00:16,782

<PERS_IDENT_NOME>BoJack<PERS_LINCORP><ACAO> acorda com uma

<AMB_OBJ> garrafa <AMB_OBJ_DESC> quase vazia de whisky na mão e

<PERS_LINCORP><ACAO> bebe o que restou.

<cps> 24,42

<AD5> 5

<t>00:00:43,314 --> 00:00:46,473

<PERS_IDENT_NOME> Todd <PERS_LINCORP><ACAO> abre as <AMB_OBJ>

cortinas, e <AMB_OBJ_DESC> dois <AMB_OBJ>passarinhos<AMB_OBJ_DESC>

humanoides de fraldas <PERS_LINCORP><ACAO> voam do

<AMB_CEN_DESC_EX>lado de fora.

<cps> 26,59

<AD6> 6

<t>00:01:11,090 --> 00:01:12,092

<PERS_IDENT_NOME> Todd <PERS_LINCORP><ACAO> segura o <AMB_OBJ> DVD

do <AMB_OBJ_DESC> episódio.

<cps> 29,94

<AD7> 7

<t> 00:01:22,487 --> 00:01:23,323

<PERS_IDENT_NOME> Todd <PERS_LINCORP><ACAO> range os dentes.

<cps> 25,12

<AD8> 8

<t> 00:01:39,954 --> 00:01:41,346

<PERS_IDENT_NOME>BoJack<PERS_LINCORP><ACAO>olha<PERS_CF_ASPTS>aborr
ecido para <PERS_IDENT_NOME>Todd.
<cps> 23,71

<AD9> 9

<t> 00:01:59,313 --> 00:02:04,563

<PERS_IDENT_NOME> Todd <ACAO><AMB_CEN_DIST_PERS>põe o <AMB_OBJ>
DVD para <ACAO>tocar.

<AMB_OBJ_DESC> A abertura do seriado *Horsin' Around*<ACAO> começa.

<LC><CRED> Em um letreiro de um <AMB_CEN_DESC_EX> teatro: Chicago. Noite de
abertura.

<cps> 24,00

<AD10> 10

<t>00:02:22,798 --> 00:02:33,605

<PERS_IDENT_NOME> Olívia é <PERS_IDENT_CF_ID> adolescente,

<PERS_CF_ASPTC_PERM> loira e tem <PERS_CF_ASPTC_PERM> olhos azuis.

<PERS_IDENT_NOME> Ethan é <PERS_IDENT_CF_ID> pré-adolescente,

<PERS_CF_ASPTC_PERM> ruivo e <ACAO> usa <PERS_FIG> óculos.

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina é <PERS_IDENT_CF_ID> criança,

<PERS_CF_ASPTC_PERM> morena e <PERS_CF_ASPTC_PERM> tem sardas.

<PERS_IDENT_NOME> O Cavalo é estrelado por

<PERS_IDENT_NOME>BoJackHorseman, um <PERS_IDENT> cavalo marrom humanoide
que <ACAO> anda ereto e <ACAO> veste <PERS_FIG> roupas de gente.

<cps> 22,21

<AD11> 11

<t>00:02:36,645 --> 00:02:39,758

<LC><AMB_CEN_DESC_PERS> São exibidas cenas das <PERS_IDENT_CF_ID> crianças

<AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO> brincando de <AMB_OBJ> bola, <AMB_OBJ> água
e <AMB_OBJ> minigolfe com <PERS_IDENT_NOME> O Cavalo.

<cps>26,02

<AD12> 12

<t> 00:02:44,498 --> 00:02:46,816

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> No <AMB_CEN_DIST_PERS> quarto,

<PERS_IDENT_NOME> Todd <PERS_LINCORP>está<PERS_EEMOC>alegre e

<PERS_IDENT_NOME>BoJack, <PERS_EEMOC>chateado.

No <AMB_CEN_LOC_ESP_IN>episódio.

<cps> 25,45

<AD13> 13

<t> 00:03:22,219 --> 00:03:23,585

<AMB_CEN_DIST_PERS><PERS_IDENT>Elesestáona<AMB_CEN_LOC_ESP_IN>cozin
ha.

<cps> 16,11

<AD14> 14

<t> 00:03:30,241 --> 00:03:31,385

<PERS_FIG><AMB_OBJ> A camisa de <PERS_IDENT_NOME> Ethan é
 <AMB_OBJ_DESC> listrada de <AMB_OBJ_DESC> três cores.
 <cps> 34,97

<AD15> 15
 <t>00:03:54,636 --> 00:03:56,075
 <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> No <AMB_CEN_DIST_PERS> quarto,
 <PERS_IDENT_NOME> Todd <PERS_LINCORP><ACAO> dá de ombros.
 <cps> 20,15

<AD16> 16
 <t>00:04:18,834 --> 00:04:19,922
 <PERS_IDENT_NOME> Sabrina <AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO> entra
 <AMB_CEN_DIST_PERS> na <AMB_CEN_LOC_ESP_IN>cozinha.
 <cps> 22,98

<AD17> 17
 <t>00:04:49,347 --> 00:04:50,700
 <PERS_IDENT>Alguém da <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> plateia <ACAO> grita.
 <cps> 17,74

<AD18> 18
 <t>00:05:01,289 --> 00:05:02,196
 <PERS_IDENT> A pessoa da <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> plateia <ACAO> grita de novo.
 <cps> 37,49

<AD19> 19
 <t>00:05:09,515 --> 00:05:12,021
 <PERS_IDENT_NOME> Ethan <ACAO> faz uma breve dança e
 <PERS_LINCORP><ACAO> pede aplausos com as mãos.
 <cps> 21,55

<AD20> 20
 <t>00:05:28,458 --> 00:05:30,088
 <PERS_IDENT_NOME> O Cavalo <PERS_LINCORP><ACAO> afaga o cabelo de
 <PERS_IDENT_NOME> Ethan.
 <cps> 20,25

<AD21> 21
 <t>00:05:30,864 --> 00:05:34,635
 <LC> Vista da cidade coberta de neve.
 <PERS_IDENT_NOME> O Cavalo <AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO>entra
 <AMB_CEN_DIST_PERS> no <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> escritório
 <INS_LET>Liberatore e Associados e <ACAO> fala com uma <PERS_IDENT> secretária
 <PERS_IDENT_GEN> humana.
 <cps> 31,29

<AD22> 22
 <t>00:06:07,733 --> 00:06:09,440
 <PERS_IDENT> Alguém da <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> plateia <ACAO> grita.

<cps> 14,06

<AD23> 23

<t>00:06:17,416 --> 00:06:20,416

<PERS_IDENT_NOME> Trace <PERS_LINCORP><ACAO> faz gestos com as mãos para que <PERS_IDENT_PRON> ele <ACAO> pare de falar.

<cps> 18,67

<AD24> 24

<t>00:06:50,971 --> 00:06:52,636

<PERS_IDENT_NOME> O Cavalo e <PERS_IDENT_NOME> Trace <PERS_LINCORP><ACAO> se entreolham.

<cps> 18,62

<AD25> 25

<t>00:07:01,454 --> 00:07:03,442

O <PERS_EXPFAC> semblante d' <PERS_IDENT_NOME> O Cavalo é de <PERS_EEMOC> pesar.

<cps> 17,61

<AD26> 26

<t>00:07:03,961 --> 00:07:08,036

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> Na casa, <PERS_IDENT_NOME> Olívia e <PERS_IDENT_NOME> Ethan <AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO> estão sentados na <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> sala <AMB_OBJ> decorada de <AMB_CEN_LOC_TEMP> Natal.

<PERS_IDENT> Ambos <ACAO> leem <AMB_OBJ> revistas.

<cps> 20,86

<AD27> 27

<t>00:07:10,482 --> 00:07:11,597

<PERS_IDENT_NOME>Goober,<PERS_FIG><ACAO> vestido de Papai Noel, <ACAO> entra <AMB_CEN_DIST_PERS> na <AMB_CEN_LOC_ESP_IN>sala.

<cps> 38,57

<AD28> 28

<t>00:07:49,032 --> 00:07:50,813

<PERS_IDENT> Alguém da <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> plateia <ACAO> grita.

<cps> 13,48

<AD29> 29

<t>00:07:51,310 --> 00:07:52,630

<PERS_IDENT_NOME> O Cavalo <ACAO> entra com <PERS_IDENT_NOME> Sabrina.

<cps> 20,45

<AD30> 30

<t> 00:08:15,531 --> 00:08:16,601

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> No <AMB_CEN_DIST_PERS>quarto,

<PERS_IDENT_NOME> Todd.

<cps> 14,95

<AD31> 31

<t> 00:08:55,296 --> 00:08:56,170

<PERS_IDENT_NOME>BoJack<PERS_LINCORP><ACAO>bebe de um

<AMB_OBJ>cantil.

<cps> 28,60

<AD32> 32

<t> 00:08:58,991 --> 00:08:59,798

De <AMB_CEN_LOC_TEMP>voltaao<AMB_CEN_LOC_ESP_IN>episódio.

<cps> 26,02

<AD33> 33

<t>00:10:05,908 --> 00:10:07,873

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina

<PERS_LINCORP><ACAO>senta<MB_CEN_DIST_PERS> no colo de

<PERS_IDENT_NOME> Goober.

<cps> 16,28

<AD34> 34

<t> 00:10:14,897 --> 00:10:15,937

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> No <AMB_CEN_DIST_PERS> quarto,

<PERS_IDENT_NOME> Todd.

<cps> 15,38

<AD35> 35

<t>00:10:54,477 --> 00:10:56,378

<PERS_IDENT_NOME>BoJack<PERS_LINCORP><ACAO>grita com o <AMB_OBJ> travesseiro no rosto.

<cps> 21,04

<AD36> 36

<t>00:11:00,865 --> 00:11:05,114

No <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> episódio, <PERS_IDENT_NOME> Olívia,

<PERS_IDENT_NOME> O Cavalo e <PERS_IDENT_NOME> Ethan

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> estão na <AMB_CEN_DIST_PERS> cozinha.

<PERS_IDENT_NOME> Olívia <PERS_LINCORP><ACAO> come,

<PERS_IDENT_NOME> Ethan <PERS_LINCORP><ACAO> lê <AMB_OBJ> jornal, e

<PERS_IDENT_NOME> O Cavalo <PERS_LINCORP><ACAO> fala ao <AMB_OBJ> telefone.

<cps> 26,36

<AD37> 37

<t>00:11:39,912 --> 00:11:44,418

<PERS_IDENT_NOME> O Cavalo <PERS_LINCORP><ACAO> dança

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> pela <AMB_CEN_DIST_PERS> cozinha.

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina, com uma <AMB_OBJ> pá de <AMB_OBJ_DESC> neve nas mãos, <AMB_CEN_DIST_PERS><AMB_CEN_LOC_ESP_IN><ACAO> entra e

<ACAO> bate a <AMB_OBJ> porta <PERS_IDENT_NOME> nele.

<cps> 20,42

<AD38> 38

<t>00:12:33,393 --> 00:12:36,711

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina <AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO> sai da
<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> cozinha <ACAO> arrastando a
<AMB_CEN_DIST_OBJ><AMB_OBJ>pá.

<cps> 11,75

<AD39> 39

<t>00:13:56,252 --> 00:13:56,935

<LC> Mais tarde.

<cps> 16,11

<AD40> 40

<t>00:14:03,341 --> 00:14:04,309

<PERS_IDENT> Alguém da <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> plateia <ACAO> grita.

<cps> 24,79

<AD41> 41

<t>00:14:35,533 --> 00:14:37,710

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina <PERS_LINCORP><ACAO> encara os <AMB_OBJ>
biscoitos, <ACAO> lambendo os lábios.

<cps> 21,59

<AD42> 42

<t>00:14:49,299 --> 00:14:51,913

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina <PERS_LINCORP><ACAO> mexe as mãos como
<AMB_OBJ> fantoches.

<cps> 13,77

<AD43> 43

<t>00:14:59,337 --> 00:15:04,799

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina <PERS_LINCORP><ACAO> se abraça.

<PERS_IDENT_NOME>Olívia, <PERS_IDENT_NOME> Ethan e

<PERS_IDENT_NOME> O Cavalo

<AMB_CEN_DIST_PERS><PERS_LINCORP><ACAO> espiam

<AMB_CEN_LOC_PERS> pela <AMB_OBJ> porta.

<cps> 11,17

<AD44> 44

<t> 00:15:23,181 --> 00:15:24,189

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> No <AMB_CEN_DIST_PERS> quarto,

<PERS_IDENT_NOME>BoJack<PERS_LINCORP><ACAO>bebe<AMB_OBJ>cerveja.

<cps> 30,75

<AD45> 45

<t>00:15:24,815 --> 00:15:25,954

De <AMB_CEN_LOC_TEMP> volta ao <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> episódio.

<cps> 18,44

<AD46> 46

<t>00:15:36,495 --> 00:15:38,375

Na <AMB_CEN_LOC_TEMP> manhã de Natal, as <PERS_IDENT_CF_ID>crianças <PERS_LINCORP><ACAO> abrem os <AMB_OBJ> presentes <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> na <AMB_CEN_DIST_PERS> sala.
<cps> 30,85

<AD47> 47

<t>00:15:54,739 --> 00:15:56,481

<PERS_IDENT_NOME> Olívia <ACAO> ganha de presente um <AMB_OBJ> capacete para <AMB_OBJ> moto.
<cps> 26,98

<AD48> 48

<t>00:16:41,679 --> 00:16:51,121

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> No <AMB_CEN_DIST_PERS> quarto, <PERS_IDENT_NOME>BoJack<ACAO> adianta o <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> episódio. <PERS_IDENT_NOME> Todd <PERS_LINCORP><ACAO> olha para <PERS_IDENT_NOME>BoJack e <AMB_CEN_LOC_TEMP> volta a <PERS_LINCORP><ACAO> olhar para a <AMB_OBJ> TV. Os <PERS_IDENT> dois <PERS_LINCORP><ACAO> estão <AMB_CEN_DIST_PERS> sentados na <AMB_OBJ> cama e, ao <AMB_CEN_DIST_OBJ>redor de <PERS_IDENT_NOME>BoJack, há várias <AMB_OBJ> latas de <AMB_OBJ_DESC> cerveja <AMB_OBJ_DESC> vazias. De <AMB_CEN_LOC_TEMP> volta ao <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> episódio.
<cps> 20,97

<AD49> 49

<t>00:17:48,834 --> 00:17:52,335

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina <PERS_LINCORP><ACAO>chuta o <AMB_OBJ> presente e <PERS_LINCORP><ACAO> corre <AMB_OBJ> escada <AMB_CEN_DIST_PERS> acima.
<cps> 13,14

<AD50> 50

<t> 00:17:56,306 --> 00:17:57,470

No <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> quarto.
<cps> 8,59

<AD51> 51

<t> 00:18:07,152 --> 00:18:09,063

No <AMB_CEN_LOC_ESP_IN>episódio, <PERS_IDENT_NOME> Sabrina <ACAO>olha pela <AMB_OBJ>janela<AMB_CEN_DIST_PERS> do <PERS_IDENT_PRON>seu<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> quarto.
<cps> 27,21

<AD52> 52

<t>00:20:35,215 --> 00:20:37,230

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina <PERS_LINCORP><ACAO> abre o <AMB_OBJ> presente e <PERS_LINCORP> tenta <ACAO> ler o <PERS_IDENT_PRON> seu nome.

<cps> 23,33

<AD53> 53

<t>00:21:11,769 --> 00:21:14,129

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina <PERS_LINCORP><ACAO> abraça

<PERS_IDENT_NOME> O Cavalo e

<PERS_LINCORP><AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO> sai correndo do

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> quarto.

<cps> 20,76

<AD54> 54

<t>00:21:16,070 --> 00:21:18,689

<PERS_IDENT_NOME> O Cavalo <PERS_LINCORP><ACAO> usa o <AMB_OBJ> telefone do <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> quarto de <PERS_IDENT_NOME> Sabrina.

<cps> 17,18

<AD55> 55

<t>00:21:48,262 --> 00:21:49,602

<PERS_IDENT> Alguém da <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> plateia <ACAO> grita.

<cps> 17,91

<AD56> 56

<t>00:22:00,126 --> 00:22:03,412

<PERS_IDENT_NOME> O Cavalo <PERS_LINCORP><ACAO> desliga o <AMB_OBJ> telefone e <AMB_CEN_DIST_PERS><PERS_LINCORP><ACAO> sai do

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> quarto.

<AMB_CEN_LOC_TEMP> Na <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> sala

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina <PERS_LINCORP><ACAO> brinca com

<PERS_IDENT_PRON> seus <AMB_OBJ> presentes.

<cps> 26,17

<AD57> 57

<t>00:22:19,740 --> 00:22:23,299

<PERS_IDENT_NOME> Ethan <PERS_LINCORP><ACAO> dança brevemente

<AMB_CEN_LOC_TEMP> outra vez.

<PERS_IDENT_NOME> Olívia e <PERS_IDENT_NOME> O Cavalo

<PERS_LINCORP><ACAO> ficam <PERS_EEMOC> sem jeito.

<cps> 18,83

<AD58> 58

<t>00:22:38,581 --> 00:22:42,038

<LC> Foco na <AMB_OBJ> estrela no topo da <AMB_OBJ> árvore de

<AMB_CEN_LOC_TEMP> Natal. Há uma <AMB_OBJ> ferradura em volta <AMB_OBJ> dela.

<cps> 21,70

<AD59> 59

<t>00:22:43,289 --> 00:22:48,651

<LC><CRED> Na tela <ACAO> surge a frase:

<INS_LEG> Feliz Natal do *Horsin' Around!*

<AMB_CEN_LOC_TEMP> De volta <AMB_CEN_DIST_PERS> ao
<AMB_LOC_ESP_IN> quarto,
<PERS_IDENT_NOME>BoJack<PERS_LINCORP><ACAO> guarda o
<AMB_OBJ><AMB_CEN_DIST_OBJ> DVD.
<cps> 17,16

<AD60> 60
<t>00:24:01,611 --> 00:24:02,744
<LC> Visão do lado de <AMB_CEN_DESC_EX> fora da mansão do
<PERS_IDENT_NOME>BoJack.
<cps> 37,07

<AD61> 61
<t>00:24:27,609 --> 00:24:40,766
<CRED> Vozes de Hércules Franco, Guto Nejaim, EvieSaide, WirleyContaifer...
<cps> 5,09

APÊNDICE E – Etiquetação do roteiro traduzido

<AD1> 1

<t>00:00:01,902 --> 00:00:06,603

<LC> Letras <ACAO> surgem de um fundo branco e ficam vermelhas: <INS_LEG>Netflix.

<CRED><INS_LEG> Uma série original Netflix.

<cps> 18,72

<AD2> 2

<t>00:00:07,194 --> 00:00:10,040

<AMB_OBJ> Mansão.

<AMB_CEN_DIST_PERS><PERS_IDENT_NOME>BoJack<PERS_LINCORP><ACAO> dorme <AMB_CEN_LOC_TEMP> enquanto <PERS_IDENT_NOME> Todd

<PERS_LINCORP><ACAO> bate panela.

<cps> 16,51

<AD3> 3

<t>00:00:17,696 --> 00:00:20,456

<PERS_IDENT_NOME>BoJack<PERS_LINCORP><ACAO> acorda e

<PERS_LINCORP><ACAO> faz barulho ao <ACAO> beber de uma <AMB_OBJ> garrafa de <AMB_OBJ_DESC> bebida.

<cps> 22,10

<AD4> 4

<t>00:00:48,052 --> 00:00:50,145

As <AMB_OBJ> cortinas <ACAO> são abertas; <AMB_OBJ> pássaros <ACAO> voam de <AMB_CEN_DESC_EX> fora.

<cps> 22,46

<AD5> 5

<t>00:02:04,276 --> 00:02:08,855

<LC> Sequência de <AMB_OBJ_DESC> abertura de uma série dos anos 1990, *Horsin' Around*.

<cps> 13,76

<AD6> 6

<t> 00:02:27,954 --> 00:02:33,686

<CRED> ACAO>Estrelando<PERS_IDENT_NOME> Joelle Clark,

<PERS_IDENT_NOME> Bradley Hitler-Smith, <PERS_IDENT_NOME> Sarah Lynn e

<PERS_IDENT_NOME>BoJack Horseman como<PERS_IDENT_NOME> O Cavalo.

<cps> 15,70

<AD7> 7

<t>00:02:34,270 --> 00:02:37,142

<PERS_IDENT_PRON> Eles <AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO> jogam <AMB_OBJ> minigolfe e <AMB_OBJ> futebol <AMB_OBJ_DESC> americano e <ACAO> brincam com <AMB_OBJ> água.

<cps> 20,89

<AD8> 8

<t> 00:02:49,341 --> 00:02:50,371

<PERS_IDENT_NOME> Olivia, <PERS_IDENT_CF_ID>adolescente.

<cps> 19,42

<AD9> 9

<t> 00:03:26,691 --> 00:03:27,234

<PERS_IDENT_NOME> Ethan.

<cps> 11,05

<AD10> 10

<t> 00:04:15,814 --> 00:04:17,050

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina <AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO>entra.

<cps> 11,33

<AD11> 11

<t>00:05:34,796 --> 00:05:37,317

<PERS_IDENT_NOME> Cavalo <AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO> chega ao

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> escritório <PERS_LINCORP><ACAO> carregando uma

<AMB_OBJ> maleta.

<cps> 19,44

<AD12> 12

<t> 00:06:23,266 --> 00:06:23,908

<ACAO><PERS_IDENT_PRON> Calando-o.

<cps> 15,58

<AD13> 13

<t>00:07:07,360 --> 00:07:11,582

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> Em casa, a <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> sala de estar

<ACAO> está <AMB_OBJ> decorada para o <AMB_CEN_LOC_TEMP> Natal.

<PERS_IDENT_NOME> Olivia e <PERS_IDENT_NOME> Ethan

<AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO> estão <PERS_LINCORP> sentados <LENDO> lendo.

<cps> 21,08

<AD14> 14

<t>00:07:15,253 --> 00:07:16,980

<PERS_IDENT> Um <PERS_IDENT_CF_ID> jovem <PERS_FIG><ACAO> vestido de Papai Noel.

<cps> 17,95

<AD15> 15

<t>00:07:54,640 --> 00:07:55,728

<PERS_IDENT_NOME> Cavalo <AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO> chega em

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> casa.

<cps> 19,30

<AD16> 16

<t> 00:08:20,700 --> 00:08:21,088

<PERS_IDENT_NOME> Todd.

<cps> 12,89

<AD17> 17

<t> 00:09:02,972 --> 00:09:04,000

De <AMB_CEN_LOC_TEMP>volta a <AMB_CEN_LOC_ESP_IN>*Horsin' Around*.

<cps> 25,29

<AD18> 18

<t> 00:10:19,649 --> 00:10:20,186

<PERS_IDENT_NOME> Todd.

<cps> 9,31

<AD19> 19

<t>00:10:58,805 --> 00:11:00,526

<PERS_IDENT_NOME>BoJack<PERS_LINCORP><ACAO> grita em um <AMB_OBJ> travesseiro.

<cps> 18,01

<AD20> 20

<t>00:11:05,462 --> 00:11:09,102

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN> Cozinha da série.

<AMB_CEN_DIST_PERS><PERS_IDENT_NOME> Ethan

<PERS_LINCORP><ACAO>lê<AMB_OBJ>jornal.<PERS_IDENT_NOME> Cavalo

<PERS_LINCORP><ACAO> fala ao <AMB_OBJ> telefone.

<cps> 16,21

<AD21> 21

<t> 00:11:44,173 --> 00:11:46,063

<PERS_IDENT_PRON>Ele<PERS_LINCORP><ACAO>*faz moonwalk*

<AMB_CEN_DIST_PERS> pela <AMB_CEN_LOC_ESP_IN>cozinha.

<cps> 16,40

<AD22> 22

<t> 00:11:47,417 --> 00:11:49,484

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina

<AMB_CEN_DIST_PERS><AMB_CEN_LOC_ESP_IN><ACAO>entra<AMB_CEN_DIST_OBJ><ACAO>carregandouma<AMB_OBJ>pá de <AMB_OBJ_DESC> neve.

<cps> 19,35

<AD23> 23

<t> 00:12:38,465 --> 00:12:41,784

<PERS_IDENT_PRON>Eles<PERS_LINCOPR><AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO>observam<AMB_CEN_LOC_TEMP>enquanto<PERS_IDENT_PRON>ela<AMB_CEN_DIST_PERS><ACAO>deixa o

<AMB_CEN_LOC_ESP_IN>cômodo<ACAO>arrastandouma<AMB_CEN_DIST_OBJ><AMB_OBJ>pá de <AMB_OBJ_DESC> neve.

<cps> 20,49

<AD24> 24

<t>00:13:59,932 --> 00:14:00,593

<LC> Mais tarde.

<cps> 16,64

<AD25> 25

<t>00:14:40,602 --> 00:14:43,046

<PERS_IDENT_PRON> Ela <AMB_CEN_DIST_PERS><PERS_LICORP><ACAO> senta no <AMB_OBJ> sofá <PERS_LINCORP><ACAO> olhando para o <AMB_OBJ> prato.

<cps> 15,96

<AD26> 26

<t>00:15:05,782 --> 00:15:08,171

<PERS_IDENT_NOME> Ethan, <PERS_IDENT_NOME> Olivia e

<PERS_IDENT_NOME> Cavallo <AMB_CEN_DIST_PERS><PERS_LINCORP><ACAO> espiam a <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> sala de estar.

<cps> 19,25

<AD27> 27

<t>00:15:39,980 --> 00:15:42,749

<AMB_OBJ> Neva na <AMB_CEN_LOC_TEMP> manhã de <AMB_OBJ> Natal. As <PERS_IDENT_CF_ID> crianças <PERS_LINCORP><ACAO> abrem os <AMB_OBJ> presentes de <AMB_OBJ_DESC> Natal.

<cps> 23,11

<AD28> 28

<t> 00:15:59,126 --> 00:16:00,164

<AMB_OBJ>Capacete<AMB_OBJ_DESC>roxo.

<cps> 13,49

<AD29> 29

<t>00:16:47,301 --> 00:16:48,778

<PERS_IDENT_NOME>BoJack<ACAO> passa o <AMB_OBJ> vídeo para frente.

<cps> 22,34

<AD30> 30

<t>00:17:54,368 --> 00:17:56,498

<PERS_IDENT_PRON>Ela <PERS_LINCORP><ACAO> chuta um <AMB_OBJ> presente e <PERS_LINCORP><ACAO> corre <AMB_OBJ> escada <AMB_CEN_DIST_PERS> acima.

<cps> 20,19

<AD31> 31

<t> 00:18:00,911 --> 00:18:01,589

<PERS_IDENT_NOME> Todd.

<cps> 7,37

<AD32> 32

<t>00:18:11,037 --> 00:18:13,669

<PERS_IDENT_NOME> Sabrina, <AMB_CEN_DIST_PERS> no <PERS_IDENT_PRON> seu <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> quarto, <PERS_LINCORP><ACAO> sentada <ACAO> olha pela <AMB_OBJ> janela.

<cps> 18,62

<AD33> 33

<t> 00:21:15,752 --> 00:21:16,438

<PERS_IDENT_PRON>Eles<PERS_IDENT_PRON> se

<PERS_LINCORP><ACAO>abraçam.

<cps> 23,32

<AD34> 34

<t>00:21:21,329 --> 00:21:23,785

<PERS_IDENT_NOME> Cavalo <PERS_LINCORP><ACAO> pega o <AMB_OBJ>

telefone na <AMB_OBJ> mesa de <AMB_OBJ_DESC> cabeceira <PERS_IDENT_PRON> dela.

<cps> 19,95

<AD35> 35

<t>00:22:05,295 --> 00:22:06,883

<LC>Mais tarde. <AMB_CEN_LOC_ESP_IN> Sala de estar.

<cps> 16,37

<AD36> 36

<t>00:22:46,867 --> 00:22:52,738

<LC><CRED> Palavras <ACAO> aparecem: <INS_LEG> Feliz Natal de *Horsin' Around!*

<PERS_IDENT_NOME> Todd e

<PERS_IDENT_NOME>BoJack<PERS_LINCORP><ACAO><AMB_CEN_DIST_PERS> sentados na <AMB_OBJ> cama <AMB_CEN_DIST_OBJ> cercados de <AMB_OBJ> latas <AMB_OBJ_DESC> vazias de <AMB_OBJ_DESC> cerveja.

<cps> 19,93

<AD37> 37

<t> 00:24:34,276 --> 00:24:47,433

<CRED>Créditos. <CRED><INS_LEG>Produçãoexecutiva Raphael Bob-Waksberg, Noel Bright, Steven A. Cohen, Blair Fetter, Jane Wiseman, Will Arnett and Aaron Paul. Escrito por Raphael Bob-Waksberg. Dirigido por J. C. Gonzalez.

<cps> 14,97

APÊNDICE F – Diferenças entre o roteiro autoral e o roteiro traduzido em relação à divisão de cenas

Cena	Elementos mais importantes	Inserção roteiro autoral	Inserção roteiro traduzido
Cena 02: Mansão de BoJack	Visão de fora da mansão do BoJack.		Mansão.
Cena 03: Quarto de BoJack	Todd entra cantando. Todd bate um doce em formato de bengala em uma panela.	No quarto da mansão, Todd entra batendo panela enquanto BoJack dorme.	BoJack dorme enquanto Todd bate panela.
	BoJack acorda com uma garrafa quase vazia de whisky. BoJack bebe direto da garrafa.	BoJack acorda com uma garrafa quase vazia de <i>whisky</i> na mão e bebe o que restou.	BoJack acorda e faz barulho ao beber de uma garrafa de bebida.
	Todd abre as cortinas. Dois passarinhos humanóides e de fralda passam voando.	Todd abre as cortinas, e dois passarinhos humanóides de fraldas voam do lado de fora.	As cortinas são abertas; pássaros voam de fora.
	Todd segura o DVD.	Todd segura o DVD do episódio.	-
	Todd range os dentes.	Todd range os dentes.	-
	BoJack olha aborrecido para Todd.	BoJack olha aborrecido para Todd.	-
	Todd coloca o DVD para tocar.	Todd põe o DVD para tocar.	-
Cena 04: Abertura de <i>Horsin' Around</i>	Imagem diurna de um lago com barcos e lanchas navegando.	A abertura do seriado <i>Horsin' Around</i> começa. Em um letreiro de um teatro: Chicago. Noite de abertura.	Sequência de abertura de uma série dos anos 1990, <i>Horsin' Around</i> .
	Imagem diurna de um chafariz.		
	Imagem noturna da frente de um teatro com personagens entrando.		
	Letreiro do teatro: Chicago. Noite de Abertura.		
	Uma das crianças é uma adolescente loira. A outra criança é um pré-adolescente ruivo. A terceira criança é uma garota criança morena.	Olívia é adolescente, loira e tem olhos azuis. Ethan é pré-adolescente, ruivo e usa óculos. Sabrina é criança, morena e tem sardas. O Cavalo é estrelado por BoJack Horseman, um cavalo marrom humanoide que anda ereto e veste roupas de gente.	-
O Cavalo, um cavalo marrom humanoide que anda em duas patas e veste roupas de gente.		-	
Nome dos atores de <i>Horsin' Around</i> .	-	Estrelando Joelle Clark, Bradley Hitler-Smith, Sarah Lynn e BoJack Horseman como O Cavalo.	
Cena 06: Todd e BoJack no quarto	Todd olha alegremente para BoJack. BoJack devolve o olhar, mas com semblante chateado.	No quarto, Todd está alegre e BoJack, chateado.	-
Cena 07: Cozinha de <i>Horsin'</i>	Olívia, a adolescente, prepara o café da manhã, com o rosto sujo de comida.	-	Olivia, adolescente.

<i>Around</i>	Olívia, O Cavalo e Ethan estão na cozinha.		Eles estão na cozinha.	-
	Ethan fala.		-	Ethan.
	Ethan veste uma camisa polo listrada de vermelho, azul escuro e verde-água.		A camisa de Ethan é listrada de três cores.	-
Cena 08: Todd e BoJack no quarto	Todd dá de ombros.		No quarto, Todd dá de ombros.	-
Cena 09: Cozinha de <i>Horsin' Around</i>	Alguém da plateia grita.		Alguém da plateia grita.	-
	A pessoa volta a gritar.		A pessoa da plateia grita de novo.	-
	Ethan faz um pequeno passo de dança. Ethan pede aplausos com a mão.		Ethan faz uma breve dança e pede aplausos com as mãos.	-
Cena 10: Escritório de <i>Horsin' Around</i>	Transição de cena.	Cidade coberta de neve.	Vista da cidade coberta de neve.	-
	O Cavalo carrega uma maleta.		-	Cavalo chega ao escritório carregando uma maleta.
	Na placa, na parede atrás de uma secretária humana, está escrito: <i>Liberatore and Associates, Inc. Est-1976.</i>		O Cavalo entra no escritório <i>Liberatore e Associados</i> e fala com uma secretária humana.	-
	O Cavalo conversa com a secretária.			-
	Alguém da plateia grita.		Alguém da plateia grita.	-
	Trace faz gestos para que O Cavalo pare de falar.		Trace faz gestos com as mãos para que ele pare de falar.	Calando-o.
Cena 11: Sala de estar de <i>Horsin' Around</i>	Olívia e Ethan estão sentados no sofá.		Na casa, Olívia e Ethan estão sentados na sala decorada de Natal.	Em casa, a sala de estar está decorada para o Natal.
	Goober veste uma fantasia de Papai Noel. Goober entra na sala.		Goober, vestido de Papai Noel, entra na sala.	Um jovem vestido de Papai Noel.
	Alguém da plateia grita.		Alguém da plateia.	-
	Sabrina e O Cavalo entram na sala.		O Cavalo entra com Sabrina.	Cavalo chega em casa.
Cena 12: Todd e BoJack no quarto	BoJack bebe do cantil.		BoJack bebe de um cantil.	-
Cena 13: Sala de estar de <i>Horsin' Around</i>	Sabrina senta no colo de Goober.		Sabrina senta no colo de Goober.	-
Cena 15: Cozinha de <i>Horsin' Around</i>	Na cozinha estão O Cavalo, Olívia e Ethan. Olívia toma um iogurte sentada à mesa. Ethan lê um jornal sentado à mesa.		No episódio, Olívia, O Cavalo e Ethan estão na cozinha. Olívia come, Ethan lê jornal, e O Cavalo fala ao telefone.	Cozinha da série. Ethan lê jornal. Cavalo fala ao telefone.
	O Cavalo dança pela cozinha.		O Cavalo dança pela cozinha.	Ele faz <i>moonwalk</i> pela cozinha.
	Sabrina bate a porta n' O		Sabrina, com uma pá de	-

	Cavalo.		neve nas mãos, entra e bate a porta nele.	
	Todos olham Sabrina sair da cozinha.		-	Eles observam enquanto ela deixa o cômodo arrastando uma pá de neve.
Cena 16: Sala de estar de <i>Horsin' Around</i>	Transição de cena.	A tela se modifica como se fossem os ponteiros de um relógio.	Mais tarde.	Mais tarde.
	Alguém da plateia grita.		Alguém da plateia grita.	-
	Ela lambe os lábios.		Sabrina encara os biscoitos, lambendo os lábios.	-
	Sabrina faz fantoche com as mãos. Sabrina se abraça.		Sabrina mexe as mãos como fantoches. Sabrina se abraça.	-
Cena 18: Sala de estar de <i>Horsin' Around</i>	Transição de cena.	Visão de frente da casa d'O Cavalo em <i>Horsin' Around</i> nevando.	De volta ao episódio.	Neva na manhã de Natal.
	Olívia ganha um capacete. O capacete é roxo.		Olívia ganha de presente um capacete para moto.	Capacete roxo.
Cena 19: Todd e BoJack no quarto	BoJack adianta o episódio. Na cama há várias latas de cervejas vazias. Todd olha de BoJack para a TV e da TV para BoJack várias vezes.		No quarto, BoJack adianta o episódio. Todd olha para BoJack e volta a olhar para a TV.	BoJack avança rapidamente.
Cena 21: Todd e BoJack no quarto	Todd pergunta.		-	Todd
Cena 22: Quarto de Sabrina em <i>Horsin' Around</i>	Sabrina está no quarto.		-	Sabrina, no seu quarto, sentada olha pela janela.
	Sabrina abre o presente. Sabrina tentar ler o seu nome nos lápis.		Sabrina abre o presente e tenta ler o seu nome.	-
	Sabrina sai correndo do quarto.		Sabrina abraça O Cavalo e sai correndo do quarto.	-
	Alguém da plateia grita.		Alguém da plateia grita.	-
	O Cavalo desliga o telefone. O Cavalo sai do quarto.		O Cavalo desliga o telefone e sai do quarto.	-
Cena 23: Sala de estar de <i>Horsin' Around</i>	Sabrina brinca com os seus presentes.		Na sala, Sabrina brinca com seus presentes.	-
	Ethan faz novamente o pequeno passo de dança. O Cavalo e Olívia aparentam constrangimento.		Ethan dança brevemente outra vez. Olívia e O Cavalo ficam sem jeito.	-
	A cena foca na estrela da árvore de Natal. A estrela é ornamentada com uma ferradura.		Foco na estrela no topo da árvore de Natal. Há uma ferradura em volta dela.	-
Cena 24: Todd e BoJack no quarto	A cama está cheia de latas vazias de cerveja.		-	Todd e BoJack sentados na cama cercados de latas vazias de cerveja.
	BoJack guarda o DVD.		De volta ao quarto, BoJack guarda o DVD.	-
Cena 25: Mansão	Visão de fora da mansão.		Visão do lado de fora da mansão de BoJack.	-

ANEXO A – Questionário pós-elaboração, adaptado de Seoane (2017)

Numere os itens em cada aspecto descrito a seguir do que você considera mais importante durante a elaboração de um roteiro de AD (sendo 1 mais importante e 5 menos importante):

Aspecto 1

- () Resolver problemas de tempo (se há tempo para a leitura da descrição)
- () Resolver problemas de redundância de informação (perceber se os sons e falas das personagens já passam a informação que você iria audiodescrever)
- () Resolver problemas de linguagem (como audiodescrever, que palavras usar, palavras técnicas ou específicas)
- () Resolver problemas de decisão com relação ao que audiodescrever (escolher um dentre vários elementos na cena)
- () Resolver problemas de definição sobre como audiodescrever a linguagem de câmera

Aspecto 2

- () Dar atenção aos significados do texto de partida
- () Dar atenção à recepção do filme pela audiência alvo

Aspecto 3

- () Resolver dúvidas com base nos seus conhecimentos anteriores
- () Resolver dúvidas através de buscas na internet